

PROVA

Na reta final alunos devem acelerar estudos para o Enem, diz professor

■ A menos de 45 dias para o primeiro fim de semana de aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), especialistas orientam que nesta reta final de preparação é importante que os alunos intensifiquem o ritmo de estudos. De acordo com o professor e coordenador do Colégio Referencial, Edilson Soares, ao contrário do que muitos pensam, agora é a hora de acelerar o ritmo dos estudos e aparar as arestas do que ainda causa dúvidas. **Pág. 7**



GERSON OLIVEIRA

IBGE

MS é o 4º pior em taxa de coleta do Censo por falta de recenseadores

Com 40% das vagas para recenseadores abertas, o Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE) enfrenta dificuldades durante o levantamento de dados para o Censo Demográfico de 2022. A falta de trabalhadores para executar a pesquisa nas visitas às residências é o maior motivo para Mato Grosso do Sul ter a quarta pior taxa de coleta no Brasil. Segundo o coordenador de Divulgação do Censo, Fernando Gallina, por ser um trabalho temporário, muitos desistiram da vaga. **Pág. 6**

ELEIÇÕES 2022

Alianças do segundo turno devem definir futuro governador de MS

Candidatos que disputam o pleito no dia 30 de outubro, Capitão Contar (PRTB) e Eduardo Riedel (PSDB) atingiram votação parecida: Contar obteve 384,2 mil votos (26,71% do total), e Riedel registrou a marca de 361,9 mil votos (25,16%)

As alianças devem ser determinantes para definir quem será o próximo governador de Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, o candidato do PSDB, Eduardo Riedel, caminha para ampliar o arco de apoiadores e já inicia articulações para ter a seu lado candidatos

que disputaram o primeiro turno contra ele, como André Puccinelli (MDB) e Rose Modesto (União Brasil).

Já Capitão Contar (PRTB) conta com a ampliação da onda bolsonarista, que ganhou força depois que o presidente da República declarou

apoio a ele em debate na Rede Globo, no dia 29 de setembro. Veladamente, há a expectativa de que Marquinhos Trad (PSD) tente apoiar Contar, porém, tal manifestação não seria formalizada.

Já o PT de Giselle Marques, que con-

quistou votação bem acima das pesquisas, angariando o terceiro lugar em grandes centros como Dourados e Três Lagoas, à frente de nomes como Puccinelli, Rose e Marquinhos, ainda não definiu se formalizará apoio a Riedel. **Pág. 3**

Saiba

Até a tarde de ontem, nenhum candidato das legendas MDB, PSDB, PT e União Brasil havia se manifestado quanto às alianças.

BOLETIM

Mercado reduz projeção da inflação para 5,74% neste ano

Pág. 5

JUSTIÇA

Condenados por morte de Marielly recorrem de suas condenações

Envolvidos na morte de Marielly Barbosa Rodrigues após um aborto mal-sucedido, Hugleice da Silva e o enfermeiro Jodimar Ximenes Gomes recorreram da decisão de júri popular, proferida há 15 dias. **Pág. 7**



RIDOLFO CESAR

Hidrovia tem "boom" no transporte de minério em 2022

■ Desde 2015, quando o Rio Paraguai passava por períodos de grandes cheias e as commodities tiveram uma queda acentuada no preço de forma geral, o transporte de minério de ferro a partir de Corumbá/Ladário não passava por um período de alta. Nos primeiros 7 meses deste ano, houve números recordes na comparação com os últimos 6 anos. **Pág. 5**

DESDE 2020

Disputa entre Lula e Bolsonaro leva Bolsa ao maior ganho diário

O ânimo com um segundo turno entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) se traduziu no maior ganho diário para o principal índice da B3 desde abril de 2020. A Bolsa subiu 5,54%, para 116.134 pontos. O dólar derreteu 4,09% e fechou a R\$ 5,17. **Pág. 4**

TEMPO



28 MAX. 19 MIN.

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite, o tempo fica aberto.

ESPORTES

Brasileirão

Corinthians visita o Juventude em busca da terceira vitória consecutiva. **Pág. 8**

Tênis

Nadal sobe, vira vice-líder atrás de Alcaraz e Espanha domina ranking masculino. **Pág. 8**



DIVULGAÇÃO

Diva da música Alicione volta à Capital para celebrar seus 50 anos de carreira, com o show "Tijolo por Tijolo" **Capa**

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

AS PESQUISAS DE INTENÇÃO DE VOTO INFLUENCIAM NA ESCOLHA DO ELEITOR?



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O CÓDIGO ACIMA

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



EDITORIAL

As lentes embaçadas das fotografias

As pesquisas são fotografias do momento. Porém, por não conseguirem mais captar a tendência, tudo indica que a lente que capta estas fotos esteja embaçada

Nas eleições deste ano, os institutos de pesquisa foram, certamente, os grandes perdedores. O motivo não é necessariamente porque eles erraram os resultados, mas é sobretudo porque quase todos eles não conseguiram cumprir o seu propósito, que é o de apontar tendências.

Vejamos, por exemplo, o caso mais prático e que é comentado. Muito embora a maioria dos institutos tenha acertado o percentual de votos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com um indicativo entre 48% e 50% dos votos válidos, eles passaram longe do resultado verificado da votação conquistada pelo presidente que concorreu à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), que teve 43,2% dos votos válidos, número acima do apontado até mesmo pelos institutos que o colocavam mais à frente.

Antes de entrarmos especificamente no campo de análise das pesquisas, é preciso ressaltar que elas são como fotografias. Quem fotografava aeronaves em movimento, por exemplo, capta a imagem de um avião pousando, mas, para mostrá-lo já em solo, será necessária uma outra fotografia. Em uma imagem, porém, é possível ver as tendências, como no caso do pouso do avião, se o tempo está nublado, se há alguma ave que possa atrapalhar, entre outros fatores.

Em eleições, pesquisas captam o eleitor em movimento. E em campanha eleitoral os candidatos também se movem constantemente, muitas vezes motivados pelas pesquisas. A matemática, como todos sabemos, é exata. E se as pesquisas têm errado, o erro não está nelas e nas estatísticas em si, mas nos modelos que são aplicados ou nas amostras coletadas.

Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, as pesquisas só acertaram em cheio na eleição para o Senado. No entanto, prever a tendência de que Tereza Cristina (PP) seria facilmente eleita nunca foi difícil.

As pesquisas, porém, subestimaram a força do candidato Capitão Contar (PRTB), que está no segundo turno, e minimizaram também a força dos partidos de esquerda. Giselle Marquet (PT) teve um bom desempenho no interior do Estado, e no cômputo total dos votos ganhou de Marquinhos Trad (PSD). Nas cidades de Dourados e Três Lagoas, foi terceira colocada, ficando até mesmo à frente de André Puccinelli (MDB).

Os levantamentos também não previram o bom desempenho do candidato a senador Tiago Botelho (PT), que superou Odilon de Oliveira (PSD) e ficou muito próximo de Mandetta (União Brasil).

O que se conclui sobre as pesquisas feitas em Mato Grosso do Sul é que o resultado medido por elas, com exceção da votação expressiva conquistada por Capitão Contar, sempre foi muito parecido com o resultado final de Campo Grande. Por isso, questionamos se, de fato, os pesquisadores foram a campo no interior do Estado, ou se pensaram que a realidade da Capital se reproduziria nos demais municípios.

Por fim, fica o alerta para os institutos melhorarem suas amostras e estudarem novamente sua base de dados, para captar melhor a tendência do eleitor.

CHARGE



ARTIGOS

Palavras em crise

GILBERTO VERARDO
Psicólogo humanista

As letras combinadas inteligentemente em palavras são uma das melhores maneiras para se fazer uma revolução pacífica. Na porção civilizada, tudo começa bem por meio das palavras, mesmo sendo áspers, escorregadias, chocantes, duras ou adáveis, depende da intenção. Podem ainda provocar guerra ou paz, amor ou ódio, mentira ou verdade. Claro que são conceitos permitidos conforme o uso das palavras. Mas, durante o tempo de vida de uma pessoa, Palavra dada não precisava de cartório nem de reconhecimento de firma. Era uma questão de honra, dignidade e retidão manter a palavra dada.

Elas foram evoluindo de acordo com a necessidade e o sucesso da palavra dita. Criaram-se palavras para fazer negócios e palavras para trocar afetos. Era preciso cuidado para não desperdiçar-las, detão preciosas que eram. As crianças desde cedo aprendiam seu traquejo. Na infirmitude, não precisavam ser por demais rebuçadas, já que eram misturadas com afagos.

Com o avanço das tecnologias de comunicação, as palavras inundaram todos os cantos da Terra. Os diferentes jeitos de pronunciar palavras foram saindo dos seus territórios lingüísticos. Há muitas palavras boas soltas no ar. Há muitas palavras ruins no meio das pessoas. As palavras, como modo de expressar ideias, pensamentos, intenções, desejos, entre tantas outras manifestações da vontade, proporcionaram uma enorme evolução no mundo civilizado da interação humana, estabelecendo-se a diferença entre homem e animal.

Essa arte dialógica foi um substituto e tanto para conter o ímpeto natural da agressividade. Avançamos ainda mais com uma argumentação persuasiva e convincente com asres inteligentes, combinando letras e palavras em frases argumentativas e interrogativas sob a forma de textos, nos quais se tornam coletivamente mais democráticas. Palavras têm dons, cores, formas e intensidades, chegando ao ponto de onomatopoeia no lugar das armas. O sentimento da palavra ficou com a poesia. A racionalidade da palavra foi absorvida pela ciência.

A Invenção de Gutenberg (1439) tirou da Bíblia todos os mistérios dos oráculos humanos, já que foi o primeiro livro publicado por meio dela. O Iluminismo (1685) foi um movimento político-intelectual contra a hegemonia do absolutismo e do mercantilismo. A Revolução Francesa (1789-1799) buscou o fim da monarquia e a instauração de uma república. Nessas importantes revoluções e movimentos, lá estava a arma letal para o sucesso: as palavras críacas, lidas, reproduzidas e repassadas. Assim, livros viraram luz contra a escuridão cotidiana na ausência de letras, provocando mudanças mais duradouras que aquelas por meio de armas.

Nesses tempos de provisoriedade das coisas e de crise climática, a argumentação, que é parte inteligente do diálogo falado e escrito, perdeu sua importância e seu poder, comprometendo seu objetivo civilizador milenar. À Palavra dada perdeu sua ética e sua força moral. Não deve ser a primeira crise das palavras. Outras crises anteriores ganharam outros nomes que não fake news. Renascimento, na filosofia, e Abstracionismo, na pintura, foram movimentos de séculos passados que

marcaram forte presença no decorrer de crises das palavras emanadas do poder de reis e governantes, por causa do descrédito do diálogo. Sobrou para os artistas reescreverem palavras escamoteadas. Uns esculpiam, outros musicavam e outros, ainda, pintavam com cores as palavras não ditas. Mas, no fim de séculos e séculos, nunca conseguiram silenciar ou desaparecer com a força das palavras. Até mesmo surdos e mudos inventaram um jeito de alentar sua vida.

Hoje em dia, a palavra perdeu sua magia transformadora. Sua face mais nobre de agente motor se perdeu sua importância para o ter. Com a crise das palavras, surge a crise existencial do homem supermoderno. Ela toma forma assustadora quando não consegue reencontrar a palavra esperança. Dita ou calada, sempre será uma ótima fonte para melhorar a escultura existencial de cada um. Perdeu-se a beleza revolucionária das palavras e a coerência entre sua pronúncia e sua ação.

Nesse período eleitoral, como identificar a palavra sensata e honesta nas narrativas eleitorais dos candidatos? Sobre para a intuição de cada mortal resolver isso. A propaganda e as pesquisas eleitorais nos dão um indicativo do tamanho da crise das palavras, acessíveis por fake news instantâneas, que querem deformar as palavras consensadas. Nesses dados de palavras mal pensadas, estamos desaprendendo os benefícios da boa conversa. Certamente, a pronúncia de uma palavra precisa de um certo tom de voz para se tornar convincente, senão virá letra morta. Jornais e jornalistas falam de tudo para manter a ética e o bom conteúdo das palavras. Vida longa a eles!

Taxa Selic e sua influência nas finanças das famílias e dos empreendedores

DIOGO ANGIOLETTI
Especialista em finanças e comportamento

O Copom manteve a taxa Selic em 13,75%. São esse ano a taxa Selic já aumentou 12 vezes, citando um cenário desafiador para a sociedade como um todo. Tudo indica que esse ciclo de alta deva acabar, a taxa deve ser mantida por um tempo e deve iniciar um movimento de queda em meados de 2023. Mas o que isso significa para o futuro? Quais os impactos nas vidas das pessoas e das famílias?

A Selic é referência para diversas taxas no Brasil. É importante lembrar que ela é um instrumento da política monetária, definida pelo Banco Central e utilizada para conter a inflação. Como tudo, o aumento da taxa traz consigo oportunidades e desafios. O lado bom é que os investimentos de renda fixa — como poupança, CDBs e Tesouro Direto, entre outros — passam a ser mais rentáveis. As opções pré-fixadas devem ser bem analisadas e consideradas na hora de compor a carteira de investimentos, já que asseguram “previamente” uma taxa de rendimento maior.

O lado desafiador do aumento da taxa é que ela corrige empréstimos e financiamentos, por exemplo, e quando fica muito alta, dificulta o consumo. Mas essa é a ideia. Quando a Selic é usada para forçar a baixa da inflação, existe um impacto sobre a economia, tentando esfriar o consumo, forçar as empresas a diminuir a produção e tentar escoar estoques, baixando preços, consequentemente.

As classes com menor renda, que estão na base da pirâmide, são as que mais sofrem com essas oscilações. Elas têm pouca resiliência financeira, ou seja, têm menos dinheiro para emergências. Assim, é mais difícil manter o padrão de vida ou continuar comprando. Por isso educação financeira é tão importante. Entender que recursos são fundamentais e saber construí-los pode fazer a diferença em momentos de economia contrariada.

Empreender também fica mais caro e, portanto, mais difícil. A alta da Selic tende a diminuir o apetite de quem pensa em abrir um negócio, porque, com as taxas altas, os financiamentos ficam mais caros. Os pequenos e médios empresários não sentem

segurança em expandir negócios ou, ainda, podem ficar inibidos de efetuar compras maiores para o desenvolvimento das empresas. Esses momentos de desafios propiciam a inovação e incentivam as organizações a criarem caminhos em busca da eficiência operacional.

Para todas essas situações, o grande segredo da boa saúde financeira é começar por um planejamento estruturado e constante, além de manter a calma diante das adversidades. Controlar emoções e viver de acordo com sua realidade, evitando exageros e compensações emocionais no consumo, fazem a diferença. Lembre-se: que dinheiro é emoção vivente juntos.

Pensar bem antes de comprar e aproveitar as taxas de juros a seu favor, adiando aquelas compras não tão urgentes e investindo o seu dinheiro de maneira adequada, além de ficar de olho nas movimentações da economia e guardar dinheiro para emergências, podem ajudar na resistência às crises.

Não é fácil, mas dá para começar. Existem dois momentos essenciais para começar a investir: ontem e hoje. Quanto antes, melhor.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empunhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 17 de fevereiro de 1954



Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3323-6100 das 7h30min às 18h
correiodeestado.com.br

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daniela Albuquerque

Ediziane Miranda

Suzana Benites

CAPIA

editor@correiodeestado.com.br

OPINIÃO

portobol@correiodeestado.com.br

ECONOMIA

economic@correiodeestado.com.br

CIDADES

ci@correiodeestado.com.br

POLÍCIA

policia@correiodeestado.com.br

CORREIO B

correiob@correiodeestado.com.br

ESPORTES

esportes@correiodeestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodeestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodeestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRÁFICO

Av. Colômbia, 356 - CEP 79004-380

Campos Gerais, MS - CEP 79233-600

CEP 79233-600

Av. Colômbia, 356 - CEP 79233-600

PUBLICIDADE LOCAL (CLASSIFICADOS)

Fone 3323-6098

Av. Colômbia, 356 - Fone 3323-6090

REPRESANTAMENTO SÃO PAULO

FPI Intermédica em organização

End. Almeida Maracani, n. 508

CEP 04000-000

São Paulo - SP - Tel. (011) 2178-8700

www.fpi.com.br

REPRESANTAMENTO EM BRASÍLIA

SÃO PAULO

CEP 04000-000

CEP 04000-000

CEP 04000-000

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa)

e R\$ 10 (mês atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO DE ESTADUAL

R\$ 22,91

Definição: não se responsabiliza

por artigos assinados ou de origem

definição. Mesmo quando não

publicados, os originais não

são devolvidos.



MATO GROSSO DO SUL

Alianças do segundo turno devem definir futuro governador do Estado

Articulações das alianças, pelo menos por enquanto, favorecem candidatura do tucano; Contar tem dificuldade de ampliar leque

CELSO BEJARANO

As alianças devem ser determinantes para definir quem será o próximo governador de Mato Grosso do Sul. Neste sentido, o candidato do PSDB, Eduardo Riedel, caminha para ampliar o arco de apoiadores e já iniciou articulações para ter ao seu lado candidaturas que disputaram o primeiro turno contra ele, como André Puccinelli (MDB) e Rose Modesto (União Brasil).

Já Capitão Contar (PRTB) conta com a ampliação da onda bolsonarista, que ganhou força depois que o presidente da República declarou apoio a ele em debate da Rede Globo, na quinta-feira (29).

Veladamente, há a expectativa de que Marquinhos Trad (PSD) apoie Contar, porém, tal manifestação não seria formalizada.

Já o PT, de Giselle Marques, que conquistou votação bem acima do que foi apontado pelas pesquisas, tentou conquistar o terceiro lugar em grandes centros, como Dourados e Três Lagoas, e ficou à frente de nomes como Puccinelli, Rose e Marquinhos, ainda não definida se formalizará apoio a Riedel.

No entanto, os tucanos esperam receber os votos dos petistas, que votariam no PSDB movidos pelo antibolsonarismo. Em Mato Grosso do Sul, Lula teve mais de 580 mil votos na disputa presidencial.

NEGOCIAÇÕES

Até a tarde de ontem, contudo, candidaturas de nenhuma legenda que ficou fora da briga, como MDB, PSDB, PT e União Brasil, haviam se manifestado quanto às alianças projetadas. O MDB, ao candidato derrotado André Puccinelli, sempre manteve conexões políticas com o PSDB. Já desde 2015, início do primeiro mandato do



Eduardo Riedel (PSDB) e Capitão Contar (PRTB) disputam o segundo turno das eleições para o governo de Mato Grosso do Sul



FOTO: GERSON OLIVEIRA

MARQUINHOS

Depois do anúncio do resultado do primeiro turno, Marquinhos sumiu sem dar declarações. Desde a reeleição do governador Azambuja, em 2018, PSDB e PSD mantiveram aliança. A parceria foi rompida neste ano, assim que Marquinhos decidiu renunciar ao cargo para candidatar-se ao governo. Daí, o ex-prefeito passou a atacar a gestão tucana.

A reportagem tentou conversar com ele ontem pela manhã e à tarde, mas não conseguiu. Pessoas próximas a ele, que preferiram não terem seus nomes divulgados, disseram ao **Correio do Estado** que há a possibilidade de o PSDB decidir pela aliança com o PSDB no segundo turno.

Marquinhos, porém, abalado com o resultado das eleições – o ex-prefeito desconhece o disador da derrota – já havia dado a entender que “não apreciava mais na campanha eleitoral deste ano”.

CONTAR

Já o candidato Capitão Contar, que tem como aliado o partido do Avante, informou, logo que soube que havia conquistado o primeiro lugar no primeiro turno, que não se interessaria por alianças desde que os partidos concordassem com o seu plano de governo.

No fim da tarde de ontem, o capitão postou em perfil em rede social esta mensagem: “Mato Grosso do Sul deu o recado nas urnas e mostrou que está fedido com o presidente Bolsonaro e quer levar o Capitão Contar para o governo do Estado. Agora, começa uma nova missão e vamos seguir juntos, trabalhando com a verdade, com projetos e sempre ao lado das pessoas”.

Conforme a mensagem, pelo menos por enquanto, ele conta com o apoio de Bolsonaro, que enfrentará o ex-presidente Lula no segundo turno.

governador Reinaldo Azambuja, emedebistas participavam do governo do tucano.

No fim do ano passado, por exemplo, Eduardo Rocha, colega da senadora Simone Tebet, também do MDB, licenciou-se do mandato de deputado estadual para assumir a Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica. Pela missão, Rocha nem sequer disputou a reeleição.

Veja o que disse, na época, o deputado licenciado: “A gente [MDB] já vem apoiando o governo [de Azambuja] nestes sete anos [2015 até 2021]. Desde o primeiro ano do governo do Reinaldo, a gente tem ajudado, colaborado com o governo. Eu acredito que o governador me fez o convite para ajudar o Estado nas políticas públicas e na política institucional, com a minha experiência lá do parlamento para poder colaborar e ajudar a entregar mais aí”.

Na metade deste ano, o PSDB aproximou-se de Puccinelli e tentou combinar uma aliança já ali, e só não foi acertada a parceria porque o ex-governador foi intimado por colegas a concorrer neste pleito.

Sempre apontado em sondagens eleitorais como o favorito nesta eleição, Puccinelli ficou fora do segundo turno, mas obteve uma boa votação: 247.093 votos, ou 17,18% dos votos válidos.

Até a tarde de ontem, reinava o silêncio entre os emedebistas acerca de possíveis alianças. Um integrante da legenda afirmou ao **Correio do Estado** que o partido negociaria apoios, mas que isso poderia demorar ainda uma semana.

Puccinelli, em manifesto sucinto, ontem, afirmou: “Só tenho a agradecer pela confiança de que acreditam no meu trabalho e me deram o seu voto. Infelizmente, não seguimos para o segundo turno, e isso é a democracia. Parabéns aos candidatos que seguem para a próxima etapa, torço para

que o vencedor dê o seu melhor para Mato Grosso do Sul”.

“VOTO ÚTIL” DE ZECA

Já o PT, da candidata Giselle Marques, que no primeiro turno obteve 9,42% dos votos válidos (135.556), vive um dilema para firmar alianças com os concorrentes do segundo turno, em MS. É que Capitão Contar e Eduardo Riedel apoiam Bolsonaro, rival de Lula.

No sábado, no entanto, em vídeo que circulou nas redes sociais, mesmo com a candidata Giselle na briga, o ex-deputado estadual e ex-governador Zeca do PT apareceu dizendo que apoiaria Eduardo Riedel.

Zeca justificou no vídeo que sua decisão obedeceria ao chamado “voto útil”, meio de apoio do candidato do PSDB, ainda que optando por isso, fracassaria a candidatura de seu partido. Nas pesquisas, Riedel aparecia à frente de Giselle.

Ontem, a reportagem tentou conversar com Zeca para

DIA 30

DE OUTUBRO

O segundo turno das eleições está marcado para o dia 30 de outubro. Na ocasião, 1,9 milhão de eleitores de Mato Grosso do Sul vão às urnas para escolher o próximo presidente da República e o próximo governador do Estado para o quadriênio 2023-2026.

Na manhã do caso e ver se ele manterá o apoio a Riedel, mas o parlamentar não foi localizado.

Também coborado por Riedel e Contar, o ex-prefeito de Campo Grande Marquinhos Trad (PSD), cujas pesquisas regionais de intenção de voto também o apontavam como um dos favoritos, ficou com 8,68% das intenções de voto (124.795).

GEOGRAFIA DO VOTO

Riedel ganhou em 51 cidades; Contar em 18, mas nas maiores

BIANKA MACÁRIO

No primeiro turno das eleições, ficaram definidos para seguir na disputa pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul os candidatos Eduardo Riedel (PSDB) e Capitão Contar (PRTB).

Contrariando as pesquisas, Capitão Contar alcançou 26,71% dos votos, e Eduardo Riedel obteve 25,16%. O candidato do PSDB alcançou vantagem em 51 municípios, enquanto o candidato do PRTB ficou na primeira posição em 18.

No entanto, Capitão Contar foi escolhido pela maioria nos maiores colégios eleitorais do Estado. Em Dourados, atingiu 39.366 votos (32,40%); em Campo Grande, foram 130.972 votos (26,64%); e em Três Lagoas foram 18.648 votos (32,29%).

Em Corumbá, Riedel saiu na frente, com 12.266 votos (25,05%), mas a diferença foi de 367 votos para Con-

tar, que recebeu 11.899 votos (24,30%).

Na Capital, a disputa não ficou entre Eduardo Riedel e Capitão Contar, assim como a maioria das cidades, o segundo mais votado foi André Puccinelli (MDB), com 107.260 votos (21,82%).

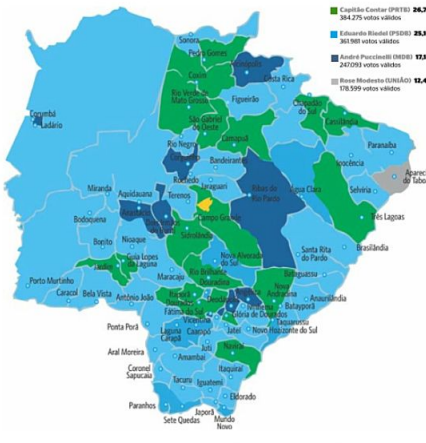
O candidato do MDB, que até então era um dos favoritos na disputa, foi o preferido em nove municípios. São eles: Alcinoópolis, 31,09% (799 votos); Anastácio, 24,00% (3.088 votos); Angélica, 29,37% (1.757 votos); Corguihu, 30,00% (875 votos); Dourados, 28,32% (2.127 votos); Dois Irmãos do Buriti, 31,83% (1.936 votos); Fátima do Sul, 27,36% (3.280 votos); Ladário, 24,13% (2.325 votos); e Ribas do Rio Pardo, 25,39% (2.344 votos).

A candidata Rose Modesto (União Brasil) foi a favorita em Aparecida do Taboado, com 3.474 votos (28,61%).

O segundo turno das eleições acontecerá no dia 30 de outubro.

MATO GROSSO DO SUL

APURAÇÃO PARA GOVERNADOR



APOIO A LULA

Política econômica: empresários querem definição

Uma parcela do PIB que apontou até o fim as suas fichas na “terceira via”, representada pela candidata Simone Tebet (MDB), percebeu que agora terá de escolher um lado da polarização, já que os votos dos eleitores se concentraram nos candidatos do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e do PL, Jair Bolsonaro. A resistência maior a Bolsonaro, especialmente pela condução da crise da pandemia de Covid-19, não quer dizer, porém, apoio automático a Lula no 2º turno, conforme apurou o **Estadão** com várias fontes do empresariado e do mercado financeiro nesta segunda-feira (3).

É isso apesar das expectativas de que a própria Tebet anuncie apoio a Lula nos próximos dias. Antes de qualquer declaração favorável definitiva ao petista, eles devem exigir do candidato algo que ele não deu até agora nem ao mercado financeiro nem aos eleitores: clareza na condução de sua política econômica. (**Estadão Conteúdo**)

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TEREZA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

“Espero que o Congresso apure esses erros grosseiros”

Ministro **Fábio Faria** (Comunicações), sobre Datafolha, Ipec, Ipespe e Quaset

Aliados tentam unir Bolsonaro, Ciro e Rodrigo Garcia

Articuladores próximos de Jair Bolsonaro tentam facilitar o entendimento com o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), para o segundo turno. E sonham também com uma aproximação com o ex-candidato Ciro Gomes (PDT), que permanece relutante sobre declarar apoio a qualquer dos “finalistas”. Uma aliança com Bolsonaro seria prova de maturidade da política brasileira, tão comum mundo afora, mas a dúvida é se Ciro pagaria o preço de dar as costas à esquerda.

Conversa a três

A conversa de Bolsonaro com Rodrigo Garcia incluiu seu companheiro de chapa, deputado Geninho Zuiliani (União Brasil-SP).

Votos em comum

Bolsonaro e Rodrigo Garcia têm em comum os respectivos eleitores, que não votam em candidatos do PT.

Desconforto

Autor de ácidas críticas ao envolvimento de Lula com corrupção, Ciro Gomes se sente desconfortável para apoiar o petista no 2º turno.

Partido restrita

Ciro, no entanto, sabe que o PDT, sem ele, volta a ser o velho puxadinho do PT e não aceitará entendimento partidário com Bolsonaro.

Mercado reage otimista à votação de Bolsonaro

Engabelado pelas pesquisas eleitorais, precipitando a vitória de Lula (PT) já no primeiro turno, que não se confirmou, o mercado reagiu com otimismo, quase euforia à demonstração de força do presidente Jair Bolsonaro, fechando em alta de 5,5%, o que não acontecia desde abril de 2020, e fazendo o dólar desabar 4,1%. O otimismo não tem a ver exatamente com a preferência por Bolsonaro, mas, sim, com o fato de que o petista agora terá de ser mais claro sobre seu programa na economia.

Estatal imixeliv

As ações da Petrobras, saqueadas na era petista, dispararam graças à ameaça de interferência de Lula.

Sem surpresas

Como o resultado de Bolsonaro, ganha força a agenda liberal pró-sinalização com foco na responsabilidade fiscal. O “mercado” adorou.

Ojeriza máxima

Mesmo sem um plano de governo, Lula já declarou que vai acabar com o teto de gastos e aumentar o descontrole fiscal. O “mercado” detestou.

Ciscando para dentro

O ministro da Casa Civil, Ciro Neugebaur (PP), terá papel essencial na articulação de novos apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno.

PODER SEM PODOR

Dos bigodes à barba

Então ministro das Relações Exteriores do Lula, Celso Amorim ganhou um apelido até hoje lembrado pelos diplomatas da sua geração. A maldade foi do embaixador Sérgio Corrêa da Costa, com quem Amorim serviu em Londres, nos anos 1970: “Celsinho Quitandero”. Depois decerto crescer a barba, adotando modelo “esquerdista”, mesmo embora no regime militar ocupasse a presidência da estatal Embrafilme. E se tornou figura de destaque entre os “barbudinhos” do famatary.

COM ANDRÉ BRITO E TIAGO VASCONCELOS

ELEIÇÕES 2022

Segundo turno leva Bolsa ao maior ganho diário desde 2020

Forte presença da direita no Congresso Nacional após os resultados das eleições reduz riscos à economia, na visão de analistas; índice de referência da B3 subiu 5,54%

ESTADÃO CONTEÚDO

O saldo do resultado do primeiro turno das eleições para o mercado financeiro foi positivo. E esse animou o segundo turno entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) se traduziu no maior ganho diário para o principal índice da B3 desde abril de 2020, na apreciação do real e na queda dos juros futuros. A Bolsa subiu 5,54%, para 116.134 pontos. O dólar derreteu 4,09% e fechou a R\$ 5,17.

A agenda liberal e reformista voltou a ganhar peso nas considerações dos investidores, com destaque para a vitória parcial, não prevista, de Tarcsio de Freitas (Republicanos) no primeiro turno para o governo de São Paulo, bem frente de Fernando Haddad (PT).

Assim, Sabesp (+16,94%), conforme antecipavam analistas na noite de domingo (Tarcsio é favorito a privatizá-la), foi o carro-chefe na B3, que teve também entre seus destaques Gol (+12,54%), Azul (11,35%) e Via (+10,97%), na ponta do Ibovespa na sessão.

Estatistas como Petróbras (ON +8,86%, PP +7,99%) e Banco do Brasil (ON +7,63%) também se destacaram entre as maiores ganhadoras do dia, em que apenas duas ações do Ibovespa (Yneps -1,59%, Cogna -0,34%) fecharam em baixa.

Nesta segunda-feira (3), o índice de referência da B3 subiu 5,54%, aos 116.134,46 pontos, o que foi o seu maior avanço diário, em percentual, desde 6 de abril de 2020, então em alta de 6,52% naquela sessão.

A máxima de ontem correspondeu exatamente ao fechamento do dia, com giro financeiro bem reforçado nesta segunda-feira, a R\$ 46,2 bilhões. O nível de encerramento foi o maior desde 14 de abril (116.181,61). Ontem, a mínima correspondeu à abertura, aos 110.047,56.

“As bolsas americanas, em recuperação hoje, abriram espaço para que o Ibovespa apresentasse movimento expressivo, após o resultado das eleições trazer visões positivas para os ativos de risco, principalmente para as empresas mistas e estatais”, diz Ariane Benedicto, economista especializada em mercado de capitais.

Ela destaca o desempenho das ações de empresas de varejo e das companhias aéreas, entre as maiores altas e também entre as mais negociadas na sessão.

“Esse movimento pode ser explicado pela expectativa de continuidade de deflação para as próximas medições, e com



A disputa entre Lula e Bolsonaro no primeiro turno veio com uma margem bem mais apertada do que se antecipava nas pesquisas

as curvas de juros, tanto os títulos curtos como os longos, registrando queda, combinada a um câmbio mais baixo do que se esperava.

A força mostrada pelos candidatos alinhados ao governo na conquista de assentos no Congresso e nos estados não passou despercebida, e mantém o atual presidente bem vivo para a eleição em segundo turno, no dia 30, com chance de palanque em estados vitais como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

No Rio Grande do Sul, o ex-ministro Onyx Lorenzoni, próximo a Bolsonaro, passou para o segundo turno na frente do ex-governador Eduardo Leite (PSDB), algo também não antecipado pelas pesquisas.

“O bolsonarismo é muito mais forte do que se imaginou. Das Assembleias ao Senado, teremos legislaturas ainda mais conservadoras que em 2018”, observa o cientista político Guilherme Casarões, professor da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo.

Ele acrescenta que, mesmo que Lula seja eleito, a capacidade de governar tende a ficar “muito estreitada”, levando a um Congresso liberal e reformista, o que preocupa a agenda liberal tão ao gosto do mercado.

DÓLAR

O dólar derreteu na sessão desta segunda-feira (3) e voltou a ser negociado abaixo da linha de R\$ 5,20 no mercado doméstico de câmbio.

A onda de enfraquecimento da moeda americana no exterior, em uma década ganhos firmes das bolsas em Nova York e avanço das cotações do petróleo, foi turbinada por aqui pelo resul-

“O segundo turno leva adiante esse acirramento, que deve trazer mais volatilidade para os papéis, setorialmente, à medida que a disputa ingressa agora na etapa final”

Davi Levis, sócio da Valor Investimentos

tado das eleições no primeiro turno – o que levou o real a ostentar o melhor desempenho entre as principais divisas do mundo.

Segundo analistas, a formação de um Congresso mais inclinado à direita diminui temores de uma guinada heterodoxa na política econômica em caso de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Já Bolsonaro, se reeleito, verá sua base de apoio no Parlamento reforçada, em especial no Senado, e poderá avançar na agenda liberal tão ao gosto do mercado.

Esse conjunto de fatores tece embutidos em ativos brasileiros antes do primeiro turno. Em queda firme desde a abertura dos negócios, o dólar rompiu o piso de R\$ 5,20 ainda pela manhã e aprofundou o ritmo de baixa ao longo da tarde, quando registrou mínima a R\$ 5,1544 (-4,45%).

“A expectativa é de que renove também seu mandato como presidente da Casa. O tamanho da reação das taxas pareceu exagerado, e os profissionais não descartam que nos próximos dias possa haver alguma correção de equidade, uma vez que a disputa eleitoral tende a ser bastante acirrada neste segundo turno e aروبos populistas podem aflorar.

No fim do dia, com uma moderação das perdas, a moeda era cotada a R\$ 5,1737, em baixa de 4,09%, maior queda percentual no fechamento desde 8 de junho de 2018 (-5,35%).

Com o tombo de ontem, o dólar passa a acumular baixa de 7,49% no ano, o que faz do real ser uma das poucas moedas a escapar do fortalecimento global do dólar ao longo de 2022.

JUROS

O desenho do primeiro turno das eleições e o clima de apertar ao risco no exterior sustentaram os juros futuros em queda da abertura ao fechamento da sessão regular, com destaque para a forte devolução de prêmios na ponta longa onde normalmente estão alocados os riscos externo e fiscal.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 caiu de 12,77% no ajuste de sexta-feira para 12,725%, o DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 11,465%, de 11,581%, enquanto o DI para janeiro de 2027 terminou em 11,295%, de 11,533%. A taxa do DI para janeiro de 2029 fechou 25 pontos-base, passando de 11,44% para 11,69%.

André Alifio, operador de renda fixa da Nova Futura Investimentos, afirma que o quadro legislativo alimenta a ideia de um governo menos expansionista do ponto de vista fiscal e pró-privatizações, ponderando que o rótulo de que a direita é conservadora nem sempre é válido. “No frigor dos ovos, o que ficou é que não ficou a ideia ganha de lavada e a Congresso conserva o perfil mais à direita”, resumi.

Não por acaso, nas mínimas, o retro das taxas locais superou 30 pontos-base à tarde, coincidindo com declarações do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), garantindo um Congresso “liberal e reformista” e “que se preocupa em abraçar decisões à pautas que o Brasil precisa”.

Dise também que ainda estão em pauta importantes reformas andantes. Lira foi reeleito como deputado e a expectativa é de que renove também seu mandato como presidente da Casa.

O tamanho da reação das taxas pareceu exagerado, e os profissionais não descartam que nos próximos dias possa haver alguma correção de equidade, uma vez que a disputa eleitoral tende a ser bastante acirrada neste segundo turno e aروبos populistas podem aflorar.

tégia de comunicação do TSE e o treinamento dos assessoriais.

Segundo Córdova, a Justiça Eleitoral brasileira demonstrou “imensa capacidade de treinar” os servidores que trabalharam nas eleições.

“A confiança que os cidadãos depositaram nas urnas eletrônicas, que deixaram de ser objeto das discussões políticas, é uma grande notícia para a democracia brasileira, que é referência para a região”, comentou Córdova. (Estadão Conteúdo)

“CONFIÁVEIS E SEGURAS”

Observadores internacionais atestam resultados das urnas

Um dia após a divulgação dos resultados do primeiro turno das eleições deste ano, três missões internacionais de observação eleitoral emitiram pareceres em que atestaram a segurança das urnas eletrônicas.

Os documentos foram entre-

gues ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, pelo União Interamericana de Organismos Eleitorais (Unioire), Oribanda discursou sobre questões vitais e que dividem opiniões, como as reformas fiscal e tributária.

O presidente da Unioire, Lorenzo Córdova, afirmou que a urna eletrônica será a “principal fortaleza do segundo turno”. No relatório parcial divulgado nesta segunda-feira (3), a entidade enfatizou o desempenho tecnológico do País e elogiou pontos como a estra-

ESCOAMENTO

Hidrovia no Rio Paraguai tem “boom” no transporte de minério de ferro em 2022

Apesar de as condições de navegação ainda estarem abaixo da média, movimentação de carga foi a melhor dos últimos 6 anos

RODOLFO CÉSAR,
DE CORUMBÁ

Desde 2015, quando o Rio Paraguai passava por períodos de grandes cheias e as commodities tiveram uma queda acentuada no preço de forma geral, o transporte de minério de ferro a partir de Corumbá/Ladário não passava por um período de alta.

Nos primeiros sete meses de 2022, houve números recorde na comparação com os últimos seis anos. Entre janeiro e julho deste ano, as chatas transportaram mais de 1,074 milhão toneladas da commodity, além de uma pequena porcentagem de ferro e aço.

Esse volume só fica atrás do transporte que foi levado a partir do porto Granel Química, de Ladário, no primeiro semestre de 2015, quando a marca foi de mais de 1,299 milhão de toneladas.

Esses dados fazem parte da base de levantamentos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) sobre a movimentação de mercadorias a partir dos portos no Brasil.

Tanto em 2015 quanto em 2022 a Vale, principal mineradora do mercado mundial com atuação na região do Pantanal sul-mato-grossense, registrou momentos marcantes envolvendo o contexto local e o nacional.

Há sete anos, em 5 de novembro, houve o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), acidente que causou uma tragédia ambiental e fez asações da mineradora despencarem.

Por conta desse acidente, houve uma operação ampla em diferentes barragens pelo País para garantir que outros registros fossem evitados.

Agora em 2022, a Vale protagonizou um cenário com reflexo direto com Corumbá e Ladário, ao encerrar suas atividades na região em 15 de junho.

Rio Paraguai

ESCOAMENTO DE MINÉRIO PELA HIDROVIA CRESCER EM 2022 (EM TONELADAS)



DE JANEIRO A JULHO

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)



RODOLFO CÉSAR

As condições de navegação no Rio Paraguai devem ser ruins no segundo semestre, diz secretário

Sua saída definitiva da exploração de minério de ferro no Pantanal foi concluída com carregamentos recorde na comparação com os últimos anos e o uso da hidrovia.

O aumento na comparação com o primeiro semestre de 2021 foi de 12,69%, e muito superior ao que ocorreu em 2020 – pior ano na série desde 2015. No período em que houve maior estagnação do Rio Pa-

raguai, o transporte registrado de janeiro a julho foi de 368 mil toneladas.

Além da extração, a Vale também detinha ativos relacionados ao transporte da commodity pelo Rio Paraguai. Todas essas operações foram vendidas para a J&F Mineração, empresa criada a partir da J&F Investimentos, holding que engloba a JBS e pertence aos irmãos Jozeley e Wesley Batista.

Essa negociação, que foi oficializada em 6 de abril, quando a movimentação de cargas pelo rio estava a todo vapor, envolveu US\$ 1,2 bilhão em recursos que a empresa dos irmãos Batista direcionou.

DEFICIT

De acordo com dados do Ministério do Planejamento, o período de janeiro a julho deste ano foi marcado por um déficit para o minério

de ferro. Houve um aumento de estoques, enquanto os preços internacionais caíram.

Informativo da JBS Evidence Lab divulgado na semana passada para analisar esse mercado mostrou que os embarques brasileiros de minério de ferro aumentaram 19% na comparação semanal e 12% na anual. O principal destino é a China, país que a Vale realizava parte da comercialização do minério de ferro retirado no município de Corumbá.

As reservas em Corumbá do minério de ferro não são as maiores do País, mas o produto extraído das minas pantaneiras é avaliado como de maior valor agregado, por conta da sua qualidade em comparação à extração feita no Pará e em Minas Gerais.

Agora, com a condução da J&F Mineração, a exploração do minério de ferro em Corumbá vai entrar em um cenário global de aumento de estoques, o que pressionará o preço do produto para valores bem abaixo dos US\$ 100/t. A previsão da investidora UBS BB é de que até o fim de 2023 o

valor passe para US\$ 85/t.

MERCADO

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável de Corumbá, Cássio Augusto da Costa Marques, apontou que as condições de navegação do Rio Paraguai para o segundo semestre tendem a ficar ruins.

O nível baixou para menos de 1 metro em setembro, e a navegação comercial é feita, de forma ideal, a partir de 1,5 m no nível.

“O cenário que temos para enfrentar a partir de agora é a paralisação da navegação por conta da situação do Rio Paraguai. Não há outra condição. A extração continuará na região, e isso significa que a rodovia deverá ser mais exigida para a realização desse transporte. Temos a situação de utilização da ferrovia para ser utilizada, mas ainda há questões a serem tratadas em trecho argentino, que precisa de obras para haver a completa interligação da Bolívia com a Argentina”, indicou.

Os dados da sala de situação do Instituto de Meio Ambiente de MS (Imasul) apontam que nesta segunda-feira (3) a régua em Ladário marcava 84 cm, resultado melhor que no ano passado, quando registrou 42 cm na mesma data. Em 2020, o relatório do Imasul apontava que a régua marcava 6 cm negativos.

Já em 2019, neste período do ano, a navegação continuava, pois a profundidade chegava a 2,30 m no dia 3 de outubro.

Em Porto Murtinho, o rio registra 2,12 m e está acima do nível registrado no mesmo período do ano passado, quando a régua marcava 82 cm.

Em 2020, a profundidade era de 1,21 m, e em 2019, na mesma data, a média estava muito acima dos últimos três anos e registrava 3,32 m. (Colaborou Suzan Benites)

ESTIMATIVA

Mercado financeiro reduz projeção da inflação para 5,88% para 5,74%

AGÊNCIA BRASIL

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do País, caiu de 5,88% para 5,74% para este ano. É a 14ª redução consecuti-

va da projeção. A estimativa está no Boletim Focus de ontem (3), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) em Brasília, com a expectativa de instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2023, a estimativa de in-

flação ficou em 5%, para 2024 e 2025, as projeções são de inflação em 3,5% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima do teto da meta de inflação, que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de

3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior 5%.

Em agosto, houve deflação de 0,36%, após queda de 0,68% em julho. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,39% no ano e 8,73% em 12 meses, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para setembro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que é a prévia da inflação, tam-

bém teve recuo, de 0,37%.

JUROS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano nesse patamar. Pa-

ra o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. Já para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,75% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumentou a taxa básica de juros, a inflação é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 3 de outubro de 2022

↓ DÓLAR
R\$ 5,1737
-4,09%

↓ EURO
R\$ 5,0840
-3,84%

↑ BOVESPA
116.134,46
+5,54%

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	43,24
UFPI-MS (dez/22)	5,827
UFPI-MS (set/22)	5,827
UFPI-MS (jul/22)	4,095

INFLAÇÃO

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	
2022	5,88%
2021	5,88%
2020	5,88%
2019	5,88%
2018	5,88%
2017	5,88%
2016	5,88%
2015	5,88%

POUPANÇA

ANTIGA	NOVA
Dep. sobre 0,05 (2020)	Dep. sobre 0,04 (2021)
03+	0,6152%
04+	0,6430%
05+	0,6809%

CÂMBIO

Em R\$	
Dólar Comercial	R\$ 5,1732
Dólar Paralelo	R\$ 5,134
Dólar Turismo	R\$ 5,2800

SALÁRIO MÍNIMO

Jan/2022	R\$ 1,212
Jul/2022	R\$ 1,212
Jul/2021	R\$ 1,212
Jul/2020	R\$ 1,212
Jul/2019	R\$ 1,212
Jul/2018	R\$ 1,212
Jul/2017	R\$ 1,212
Jul/2016	R\$ 1,212
Jul/2015	R\$ 1,212

ALUGUEL

Reajuste de contratos em agosto de 2022	
Índice de agosto de 2022	100%
Índice de julho de 2022	100%
Índice de junho de 2022	100%
Índice de maio de 2022	100%
Índice de abril de 2022	100%
Índice de março de 2022	100%
Índice de fevereiro de 2022	100%
Índice de janeiro de 2022	100%
Índice de dezembro de 2021	100%
Índice de novembro de 2021	100%
Índice de outubro de 2021	100%
Índice de setembro de 2021	100%
Índice de agosto de 2021	100%
Índice de julho de 2021	100%
Índice de junho de 2021	100%
Índice de maio de 2021	100%
Índice de abril de 2021	100%
Índice de março de 2021	100%
Índice de fevereiro de 2021	100%
Índice de janeiro de 2021	100%
Índice de dezembro de 2020	100%
Índice de novembro de 2020	100%
Índice de outubro de 2020	100%
Índice de setembro de 2020	100%
Índice de agosto de 2020	100%
Índice de julho de 2020	100%
Índice de junho de 2020	100%
Índice de maio de 2020	100%
Índice de abril de 2020	100%
Índice de março de 2020	100%
Índice de fevereiro de 2020	100%
Índice de janeiro de 2020	100%
Índice de dezembro de 2019	100%
Índice de novembro de 2019	100%
Índice de outubro de 2019	100%
Índice de setembro de 2019	100%
Índice de agosto de 2019	100%
Índice de julho de 2019	100%
Índice de junho de 2019	100%
Índice de maio de 2019	100%
Índice de abril de 2019	100%
Índice de março de 2019	100%
Índice de fevereiro de 2019	100%
Índice de janeiro de 2019	100%
Índice de dezembro de 2018	100%
Índice de novembro de 2018	100%
Índice de outubro de 2018	100%
Índice de setembro de 2018	100%
Índice de agosto de 2018	100%
Índice de julho de 2018	100%
Índice de junho de 2018	100%
Índice de maio de 2018	100%
Índice de abril de 2018	100%
Índice de março de 2018	100%
Índice de fevereiro de 2018	100%
Índice de janeiro de 2018	100%
Índice de dezembro de 2017	100%
Índice de novembro de 2017	100%
Índice de outubro de 2017	100%
Índice de setembro de 2017	100%
Índice de agosto de 2017	100%
Índice de julho de 2017	100%
Índice de junho de 2017	100%
Índice de maio de 2017	100%
Índice de abril de 2017	100%
Índice de março de 2017	100%
Índice de fevereiro de 2017	100%
Índice de janeiro de 2017	100%
Índice de dezembro de 2016	100%
Índice de novembro de 2016	100%
Índice de outubro de 2016	100%
Índice de setembro de 2016	100%
Índice de agosto de 2016	100%
Índice de julho de 2016	100%
Índice de junho de 2016	100%
Índice de maio de 2016	100%
Índice de abril de 2016	100%
Índice de março de 2016	100%
Índice de fevereiro de 2016	100%
Índice de janeiro de 2016	100%
Índice de dezembro de 2015	100%
Índice de novembro de 2015	100%
Índice de outubro de 2015	100%
Índice de setembro de 2015	100%
Índice de agosto de 2015	100%
Índice de julho de 2015	100%
Índice de junho de 2015	100%
Índice de maio de 2015	100%
Índice de abril de 2015	100%
Índice de março de 2015	100%
Índice de fevereiro de 2015	100%
Índice de janeiro de 2015	100%
Índice de dezembro de 2014	100%
Índice de novembro de 2014	100%
Índice de outubro de 2014	100%
Índice de setembro de 2014	100%
Índice de agosto de 2014	100%
Índice de julho de 2014	100%
Índice de junho de 2014	100%
Índice de maio de 2014	100%
Índice de abril de 2014	100%
Índice de março de 2014	100%
Índice de fevereiro de 2014	100%
Índice de janeiro de 2014	100%
Índice de dezembro de 2013	100%
Índice de novembro de 2013	100%
Índice de outubro de 2013	100%
Índice de setembro de 2013	100%
Índice de agosto de 2013	100%
Índice de julho de 2013	100%
Índice de junho de 2013	100%
Índice de maio de 2013	100%
Índice de abril de 2013	100%
Índice de março de 2013	100%
Índice de fevereiro de 2013	100%
Índice de janeiro de 2013	100%
Índice de dezembro de 2012	100%
Índice de novembro de 2012	100%
Índice de outubro de 2012	100%
Índice de setembro de 2012	100%
Índice de agosto de 2012	100%
Índice de julho de 2012	100%
Índice de junho de 2012	100%
Índice de maio de 2012	100%
Índice de abril de 2012	100%
Índice de março de 2012	100%
Índice de fevereiro de 2012	100%
Índice de janeiro de 2012	100%
Índice de dezembro de 2011	100%
Índice de novembro de 2011	100%
Índice de outubro de 2011	100%
Índice de setembro de 2011	100%
Índice de agosto de 2011	100%
Índice de julho de 2011	100%
Índice de junho de 2011	100%
Índice de maio de 2011	100%
Índice de abril de 2011	100%
Índice de março de 2011	100%
Índice de fevereiro de 2011	100%
Índice de janeiro de 2011	100%
Índice de dezembro de 2010	100%
Índice de novembro de 2010	100%
Índice de outubro de 2010	100%
Índice de setembro de 2010	100%
Índice de agosto de 2010	100%
Índice de julho de 2010	100%
Índice de junho de 2010	100%
Índice de maio de 2010	100%
Índice de abril de 2010	100%
Índice de março de 2010	100%
Índice de fevereiro de 2010	100%
Índice de janeiro de 2010	100%
Índice de dezembro de 2009	100%
Índice de novembro de 2009	100%
Índice de outubro de 2009	100%
Índice de setembro de 2009	100%
Índice de agosto de 2009	100%
Índice de julho de 2009	100%
Índice de junho de 2009	100%
Índice de maio de 2009	100%
Índice de abril de 2009	100%
Índice de março de 2009	100%
Índice de fevereiro de 2009	100%
Índice de janeiro de 2009	100%
Índice de dezembro de 2008	100%
Índice de novembro de 2008	100%
Índice de outubro de 2008	100%
Índice de setembro de 2008	100%
Índice de agosto de 2008	100%
Índice de julho de 2008	100%
Índice de junho de 2008	100%
Índice de maio de 2008	100%
Índice de abril de 2008	100%
Índice de março de 2008	100%
Índice de fevereiro de 2008	100%
Índice de janeiro de 2008	100%
Índice de dezembro de 2007	100%
Índice de novembro de 2007	100%
Índice de outubro de 2007	100%
Índice de setembro de 2007	100%
Índice de agosto de 2007	100%
Índice de julho de 2007	100%
Índice de junho de 2007	100%
Índice de maio de 2007	100%
Índice de abril de 2007	100%
Índice de março de 2007	100%
Índice de fevereiro de 2007	100%
Índice de janeiro de 2007	100%
Índice de dezembro de 2006	100%
Índice de novembro de 2006	100%
Índice de outubro de 2006	100%
Índice de setembro de 2006	100%
Índice de agosto de 2006	100%
Índice de julho de 2006	100%
Índice de junho de 2006	100%
Índice de maio de 2006	100%
Índice de abril de 2006	100%
Índice de março de 2006	100%
Índice de fevereiro de 2006	100%
Índice de janeiro de 2006	100%
Índice de dezembro de 2005	100%
Índice de novembro de 2005	100%
Índice de outubro de 2005	100%
Índice de setembro de 2005	100%
Índice de agosto de 2005	100%
Índice de julho de 2005	100%
Índice de junho de 2005	100%
Índice de maio de 2005	100%
Índice de abril de 2005	100%



PESQUISA

Falta de recenseadores põe MS na 4ª pior taxa de coleta do Censo 2022

IBGE no Estado tem 40% das vagas de trabalho em aberto, de um total de 2.524 oportunidades para Mato Grosso do Sul

JUDSON MARINHO

Enfrentando dificuldades durante o levantamento de dados para o Censo Demográfico de 2022, a falta de recenseadores (trabalhador que executa a pesquisa nas visitas às residências) é o maior motivo para Mato Grosso do Sul ter a quarta pior taxa de coleta da pesquisa no Brasil.

Segundo o coordenador de Divulgação do Censo, Fernando Gallina, o trabalho de recenseador é temporário, por esse motivo muitos candidatos à vaga em Mato Grosso do Sul preferem ir em busca de outros serviços.

"No Estado de Mato Grosso do Sul tem uma taxa de desocupação (desemprego) menor que a média nacional, isso faz com que a oferta de emprego em outros setores seja maior", disse Gallina.

Fernando Gallina ainda acrescenta: "Os candidatos à função de recenseador preferem, aqui em MS, aceitar empregos nos quais eles têm uma chance de serem efetivados, por isso é que o recenseador, que é absolutamente temporário, por mais que este trabalho no Censo pague melhor, a chance de estas pessoas terem um emprego permanente acaba atraindo mais".

Questionado sobre outros fatores que podem explicar a demora para execução do Censo pelo Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE) no Estado, como no interior e o de difícil acesso, o coordenador de Divulgação do Censo explica que a dificuldade de acesso a regiões de Mato Grosso do Sul já era prevista antes do início da pesquisa.

"As dificuldades em realizar o Censo são inerentemente ligadas à quantidade de mão de obra mesmo. Você tendo 60%



Em Mato Grosso do Sul, Censo 2022 começou em setembro a fazer pesquisas em comunidades quilombolas de Campo Grande

Saiba

O Censo Demográfico 2022 do IBGE ainda precisa contratar recenseadores para continuar a pesquisa do instituto em Mato Grosso do Sul e nos demais estados. Acompanhe quando abrir novos processos seletivos por meio da aba "Trabalhe Conosco" no site da entidade: www.ibge.gov.br.

da mão de obra não tem como cumprir o prazo em três meses, então era natural que viesse a se estender este período de coleta", declarou Fernando Gallina.

Segundo o balanço nacional de coleta do Censo, com dados de pessoas recenseadas até o dia 2 de outubro, Mato Grosso do Sul está com a média de 41,10% de pessoas ou-

vidas pelo Censo, 7,86% menor que a média nacional de 48,96%.

O IBGE estima que em todo o País 104 milhões de pessoas já foram recenseadas, de um total de população estimada de 213 milhões.

O prazo estipulado para o término do Censo de 2022 foi novamente adiado, de acordo com a unidade estadual do IBGE em Mato Grosso do Sul, para a primeira semana de dezembro deste ano. O resultado completo da pesquisa será divulgado na segunda metade do mês de dezembro.

CENSO 2022 EM MS

O IBGE divulgou ontem o segundo balanço da coleta do Censo Demográfico 2022. Desde o início da operação, em 1º de agosto até o dia 2 de outubro, 1.167.011 pessoas teriam sido contadas em 407.812 domicílios de Mato Grosso do Sul.

Até 30 de setembro de 2022, 37.074 indígenas e 1.071 quilombolas já foram contados no Estado. No Brasil, foram recenseadas 104.445.750 pessoas, em 36.567.808 domicílios no País.

Desses, 42% estavam na Região Sudeste, 27% no Nordeste, 14,3% no Sul, 8,9% no Norte e 7,8% no Centro-Oeste.

No País, 860.358 indígenas (0,82% de toda a população recenseada até agora) e 740.923 quilombolas (0,71%) já foram contados.

O sistema de acompanhamento da coleta permite gerar pirâmides etárias percentuais. Até o momento, nacionalmente, 48% da população recenseada são homens e 52% mulheres.

No Mato Grosso do Sul, os homens recenseados eram 48,6% e 51,4% eram mulheres.

"Já conseguimos observar na pirâmide parcial o envelhecimento da população, com o topo da pirâmide mais avolumado e picos nas idades de 40 e 20 anos, conforme o esperado", declara Luciano Duarte, gerente técnico do Censo.

QUESTIONÁRIO

No Censo 2022, há dois tipos de questionário: o básico, com 26 questões, que leva em torno de cinco minutos para ser respondido, e o questionário ampliado, com 77 perguntas, que pode ser respondido por cerca de 11% dos domicílios, levando cerca de 16 minutos.

A seleção da amostra que responderá o questionário ampliado é aleatória e feita automaticamente no Dispositivo Móvel de Coleta (DMC) do aplicativo do Censo.

O questionário básico traz perguntas como: identificação do domicílio, étnico-racial, registro civil, educação, mortalidade.

Já o questionário da amostra tem: trabalho, núcleo familiar, religião, pessoas com deficiência, migração e autismo.

Além disso, o IBGE solicita os dados da pessoa que presta as informações, como nome, telefone, e-mail e CPF.

Os itens primordiais para identificar um recenseador estão em uniformes e parâmetros que são padronizados.

Todo recenseador usará o coleto do IBGE, bonê do Censo, crachá de identificação e DMC - dispositivo móvel de coleta.

o deslocamento da iluminação para a retratada do material.

Os locais a serem decorados com os enfeites deverão ser: rotatórias da Rua Ceará com Joaquim Muniz; Garra com entrada da Nova Camp Grande; Consul Assaf Trad com Zulmira Borba; Consul Assaf Trad com S. do Bonfim; Consul Assaf Trad com rotatória da BR-163; Ministro João Arinos com Rotatória Pedrossian; Três Barras com Marques de Lavradio; Gury Marques, rotatória da Coca-Cola; Gury Marques, rotatória rodoviária; Gury Marques, rotatória Moreninha; Senador Filinto Muller, Lago do Amor; Avenida dos Cafezais, Maria Covas; Av. Guaiçurus com Rua Lagoa Preta; Lúcio Martins Coelho com Petrópolis; rotatória saída para São Paulo; rotatória saída para Siderolândia; rotatória Trevo Imbuiss; rotatória Imbuiss; Bairro União; Ruas e Avenidas; Avenida Afonso Pena; Avenida Mato Grosso; Praça de Caxias; Paço Municipal; CAC, Indubrasil; Lagoa Itaipua; 14 de Julho; Distrito de Anhanduá; 14 de Julho; Praça Ary Coelho.

Está prevista a instalação de mangueiras luminosas de LED, cordão e redes luminosas, formando árvores de Natal em postes localizados em diversos pontos da cidade, a instalação de projetores e redes em árvores.

A decoração também prevê instalação de flâmulas natalinas, bolas metálicas luminosas, arvore iluminado, árvores em formato de cone, pôrticos metálicos, refletores em árvores naturais, entre outros.

A empresa responsável terá o prazo de 15 dias corridos após

+BREVES

EDUCAÇÃO

IFMS oferta mais de mil vagas em cursos técnicos a distância

ALISON SILVA

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) abriu 1.064 vagas em cursos técnicos na modalidade a distância. Os interessados deverão ter concluído o Ensino Médio até a data da matrícula, prevista para janeiro do ano que vem.

Aqueles que avançarem no processo seletivo ingressam na instituição já no primeiro semestre de 2023.

Serão ofertados cursos em Administração, Edificações e Manutenção e Suporte em Informática em polos de apoio presencial localizados em 17 municípios: Amambai, Aquidauana, Bela Vista, Catapauçu, Campo Grande, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Caso o candidato não tenha acesso à internet, pode ir à Central de Informação (Ceri) do polo do IFMS para se inscrever, observando os endereços e os horários disponíveis na edital de seleção.

Conforme o IFMS, metade das vagas destina-se a candidatos que estudaram em escola pública.

Também há cotas para candidatos que comprovarem renda familiar bruta mensal per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio, aos que se autodecla-

rarem pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência. Os alunos que utilizarem a modalidade deverão informar o IFMS no ato da inscrição.

Os candidatos que se autodeclararem pretos e pardos deverão passar por banca de identificação, para constatação da veracidade da autodeclaração. A constatação se estende a candidatos declarados indígenas, que devem comprovar etnia.

PROCESSO

Os inscritos serão selecionados e classificados por meio de sorteio eletrônico, realizado no dia 10 de novembro, sob responsabilidade do Centro de Referência em Tecnologias Educativas e Educação a Distância do IFMS (Cread).

Cada candidato receberá um número de participação no sorteio, e a classificação de cada candidato será feita de acordo com a ordem dos números sorteados.

O resultado preliminar do sorteio, com a classificação de todos os inscritos, será publicado em 16 de novembro. A classificação final do processo seletivo e a primeira chamada estão previstas para 18 de janeiro de 2023.

As matrículas da primeira chamada deverão ser realizadas entre os dias 19 e 27 de janeiro, com o início das aulas previsto para a semana de 27 de fevereiro a 4 de março.

NEGÓCIO

Detran-MS abre quatro leilões de sucata aproveitável e inservível

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS) abriu mais quatro leilões no Estado, três de sucata aproveitável em Campo Grande e um de sucata inservível em Corumbá e Ladário.

Das sucatas aproveitáveis,

ao todo são duas caminhonetes, 53 motocicletas e nove automóveis. Para sucata inservível, o encerramento do leilão é o dia 13. O lote tem 101 unidades, 49 motocicletas e 52 automóveis, totalizando 56,756 kg de material. (Da Redação)

CAMPO GRANDE

JCL vence licitação e decoração de Natal custará R\$ 2,4 milhões

GLAUCIA VACCARI

A Construtora JCL Ltda. venceu a licitação e será responsável pela decoração natalina de Campo Grande, pelo valor de R\$ 2.479.973,06.

O resultado do pregão eletrônico foi publicado no Diário Oficial do Município de ontem.

O valor ficou em R\$ 110 mil abaixo do estimado pela prefeitura, mas é 154% maior que o investido em ano passado, que foi de R\$ 1 milhão e que também foi cobrado sob responsabilidade da JCL.

Considerando os últimos dois anos, o aumento é ainda mais substancial, ficando quatro vezes mais caro.

No comparativo com 2020, quando a iluminação de Natal custou R\$ 508,7 mil, o aumento no preço é de 387%. Naquele ano, a JCL também foi vencedora.

Em dinheiro, a decoração de Natal custará R\$ 1,4 milhão a mais comparado ao ano passado e de R\$ 1,971 milhão no comparativo com 2020.

No ocasião da abertura do processo licitatório, a prefeitura justificou que o valor significativo é em razão "do aumento dos pontos a serem decorados, a depreciação que ocorre no período, quando é necessária a imediata reinstalação, e o aumento no custo dos materiais".

A JCL será responsável por fornecer, instalar e desinstalar a decoração natalina na Capital.

A previsão é de que as luzes sejam acesas no dia 1º de dezembro deste ano, com desligamento no dia 15 de janeiro de 2023, podendo as datas serem antecipadas ou adiadas.

DECORAÇÃO NATALINA

Conforme a prefeitura, a ilu-

minação decorativa natalina tem como objetivo proporcionar à população momentos de ludicidade e recreação.

Como o acesso a todos os pontos é livre e gratuito, também há o intuito de fomentar o desenvolvimento local, aumentando a visitação aos pontos de decoração, e impulsionar o comércio.

Está prevista a instalação de mangueiras luminosas de LED, cordão e redes luminosas, formando árvores de Natal em postes localizados em diversos pontos da cidade, a instalação de projetores e redes em árvores.

A decoração também prevê instalação de flâmulas natalinas, bolas metálicas luminosas, arvore iluminado, árvores em formato de cone, pôrticos metálicos, refletores em árvores naturais, entre outros.

A empresa responsável terá o prazo de 15 dias corridos após

LOTERIAS

FEDERAL				MEGA-SENA			
CONCURSO 5703				CONCURSO 2525			
SORTEIO ÀS 20H30 EM SÃO CARLOS				SORTEIO ÀS 20H30 EM SÃO CARLOS			
1º	000420	R\$ 500.000,00		04	13	21	26
2º	087133	R\$ 27.000,00		Senas	2	158.926.894	27
3º	021293	R\$ 24.000,00		Quina	884	33.910.24	
4º	031801	R\$ 19.000,00		Quadra	52.760	747.39	
5º	069104	R\$ 18.325,00					
DIAS DE SORTE				DUPLA-SENA			
CONCURSO 663				CONCURSO 2425			
SORTEIO ÀS 20H30 EM SÃO CARLOS				SORTEIO ÀS 20H30 EM SÃO CARLOS			
01	02	03	15	01	10	11	28
20	20	20	20	33	35	35	45
MÊS DE SORTE: DEZEMBRO				SEGUNDA FASE			
01	10	11	28	22	27	36	37
33	35	35	45	40	42		
LOTOFÁCIL				LOTOMANIA			
CONCURSO 2629				CONCURSO 2373			
SORTEIO ÀS 20H30 EM SÃO CARLOS				SORTEIO ÀS 20H30 EM SÃO CARLOS			
02	03	04	05	02	03	04	05
07	09	10	12	23	25	31	41
14	19	21	22	54	55	60	76
25				78	80	82	84
87							
QUINA				FALCO CONSO			
CONCURSO 5965				CONCURSO 1842			
SORTEIO DE SEGUNDA A SABADO ÀS 20H EM BRASILIA				SORTEIO ÀS 20H30 EM SÃO CARLOS			
03	20	34	53	06	12	34	47
60				48	73		
TIMEMANIA				TIMEMANIA			
CONCURSO 1842				CONCURSO 1842			
SORTEIO ÀS 20H30 EM SÃO CARLOS				SORTEIO ÀS 20H30 EM SÃO CARLOS			
06	12	34	47	06	12	34	47
48	73			48	73		
TODAS AS SORTEIAS SÃO EM SÃO CARLOS				TODAS AS SORTEIAS SÃO EM SÃO CARLOS			

CORREIO DO ESTADO

EDUCAÇÃO

Na reta final para o Enem alunos devem intensificar os estudos, orienta professor

Em MS, a prova contará com a participação de 43,5 mil estudantes, 5,2 mil a mais em relação ao exame do ano passado

GUSTAVO BONOTTO

Com menos de 45 dias até o primeiro fim de semana de aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), especialistas relataram ao **Correio do Estado** que nesta reta final de preparação é importante que os estudantes intensifiquem o ritmo de estudos.

De acordo com o professor e coordenador do Colégio Referencial, Edilson Soares, ao contrário do que muitos pensam, agora é a hora de acelerar o ritmo dos estudos e aparar as arestas do que ainda causou dúvidas.

O professor destaca que os estudantes devem, em um primeiro momento, criar um plano de estudo que esteja alinhado aos seus objetivos, desde o nível psicológico até a intensidade dos conteúdos.

Soares afirma ainda que a leitura das questões é essencial para a otimização do tempo nas provas. "As cinco horas passam rápido. Comece lendo as questões de fácil discernimento, e tudo bem pular as que não se lembra, mas não esqueça que você terá que responder-las no futuro. Mantenha o foco no conteúdo que domina, faça marcações e revise antes de passar ao gabarito", orienta.

Segundo a professora Beth Nogueira, a estrutura dissertativo-argumentativa usada na avaliação textual requer atenção dobrada dos estudantes. "É bom tirar um tempo para praticar utilizando temas de anos anteriores ou simulados. O aluno precisa discorrer na redação sobre o tema de forma clara, para que não afete a compreensão [do avaliador]", salienta a professora.

Sobre o tema da redação, Beth afirma que a assertividade e o uso dos conhecimentos específicos são essenciais para a construção textual.

"Utilize citações, elabore conexões entre o texto central e representações na sociedade para conceituar o que a questão central pede. Mas evite se basear nos dados apresentados



Estudantes de Campo Grande se preparam para o Enem 2022, marcado para 13 e 20 de novembro

dos no texto de apoio para não configurar plágio", destaca a docente.

Mato Grosso do Sul registra aumento de 13,5% no número de inscritos. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 43,5 mil estudantes se inscreveram para a edição deste ano do exame - 5,2 mil a mais em relação aos 38,3 mil de 2021.

TEMAS

Do **Correio do Estado**, a estudante Ana Vitória Barroso, 21 anos, salienta que, apesar da incerteza sobre o tema da redação, acredita que a proposta textual do Enem deste ano possa ter relação com o uso das tecnologias e das redes sociais.

"Pode ser algo sobre a dependência causada pelo isolamento social e os métodos que nos levaram a nos enganar em excesso", disse.

Segundo Henrique Esquivel, coordenador do Cursinho Morenito, o tema da redação permanece como uma gran-

de surpresa para a edição deste ano.

Ele aponta que o Enem apostou em temas universais e da atualidade, mas o último tema de redação - Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil - pegou muitos de surpresa, diante a factualidade do assunto.

"A principal recomendação é se aprofundar em fatos relevantes e criar uma bagagem para o estudante", afirma.

"Deve cair algo relacionado à saúde, como obesidade da população e a nova onda do telerantismo. Ou sobre a 'uberização' do trabalho por conta da pandemia de coronavírus", comentou a estudante Vitória Laitair, de 20 anos.

"Talvez seja sobre a educação, com a proposta do novo Ensino Médio", complementa a vestibulanda Liziane Gomes, de 23 anos.

A estudante Edneia Cardoso, 21 anos, afirma que a preparação para a redação vai além do cursinho. Em sua avaliação, é necessário que o vestibulando

busque artigos de opinião para propor uma discussão entre fatos da atualidade que se encaixem no tema e debater questões sociais que peguem várias camadas da sociedade.

"Começo sempre pelo que considero de fácil discernimento. E, depois, faço sempre uma análise do que acontece ao meu redor", complementa.

ROTINA DE ESTUDOS

A estudante Ludimila Moreira, de 18 anos, relatou que para se preparar para o Enem estuda diariamente desde fevereiro do ano passado.

"Minha rotina de estudos é a mesma, das 7h15min às 11h50min e das 13h às 19h. Apesar do nervosismo para as provas do Enem, minha rotina é adaptada desde o ano passado para cumprir as metas propostas pelos professores", afirma.

O professor Edilson Soares assegurou que é necessário um momento para que o estudante crie também da saúde mental, como a criação de

Dicas para os estudantes

Professores orientam rotina de estudos para o Enem

- ▶ **Tenha uma rotina com horários, metas e regras. É importante administrar o tempo corretamente para não acumular o conteúdo revisado;**
- ▶ **Não tente estudar tudo em um único dia. A fixação do conteúdo requer prática;**
- ▶ **Busque aplicar os conhecimentos adquiridos durante os estudos em problemas da vida real;**
- ▶ **Dê uma olhada no manual de correção do Enem, disponível no site do Inep;**
- ▶ **Mantenha-se atualizado em relação aos assuntos da atualidade para discorrer com facilidade sobre o tema proposto pela redação. Quanto mais detalhes na hora de argumentar, melhor será o desempenho;**
- ▶ **Atenção ao tempo na realização das questões;**
- ▶ **Leia atentamente todos os enunciados antes de iniciar. Isso evita dúvidas e pegadinhas na hora de interpretar os dados fornecidos pela prova;**
- ▶ **Mantenha-se calmo durante a semana que separa as avaliações.**

um ponto de equilíbrio e descansar.

"Isso pode ser feito com passeios, uma noite de filmes, um encontro entre amigos e até a prática de exercícios físicos. Para os pais e responsáveis que acompanham o vestibulando, a cobrança é necessária, mas a prioridade é estar com os pés no chão. É importante que o aluno busque um apoio, seja familiar, seja entre amigos", reitera.

"Todos nós enfrentamos sacrifícios, mas o meu objetivo me motiva a manter o foco. É uma situação de nervosismo temporário", comentou o estudante Augusto Ferreira, de 18 anos. "Eu sou como uma esponja e acabo absorvendo o problema alheio. Ultimamente, tento evitar me preocupar com o que acontece ao meu redor", complementa.

CENÁRIO NACIONAL

Em âmbito nacional, cerca de 3,3 milhões de estudantes se

inscreveram para as provas do Enem, que serão realizadas nos dias 13 e 20 de novembro. Desse total, 2 milhões são do sexo feminino, aumento de 9% em relação a 2021. Ao todo, 40,1% dos inscritos no Enem 2022 são pagantes, enquanto 59,7% estão isentos da taxa de R\$ 80.

As provas, que serão realizadas em dois fins de semana, vão abordar, além da redação, as áreas de Línguas, Ciências e Matemática.

Saiba

O local de provas será divulgado ainda neste mês, mediante acesso ao Portal do Participante, em <https://enem.inep.gov.br/participante>. Já o resultado das provas é esperado para o início de 2023.

DESDOBRAMENTO

Condenados por morte de Marielly recorrem de decisão

ANA CLARA SANTOS

Mais de 15 dias depois do julgamento dos envolvidos no caso Marielly, mais de 19 anos após um aborto mal-sucedido, Hugleice da Silva, de 38 anos, que à época era pedu-ma da vítima, e o enfermeiro Jodimar Ximenes Gomes, de 51 anos, recorrem da decisão do júri.

Os dois foram levados a júri popular 11 anos após o crime e condenados tanto pela morte da jovem quanto por ocultarem o cadáver dela em um canavial.

Apesar de ter confessado o romance com a canavial em depoimento anterior, durante o julgamento, Hugleice negou o envolvimento e se par o pai do feto abortado.

A pena de Hugleice foi de quatro anos, e a do enfermeiro, de cinco anos e três meses. Ambas as condenações deverão ser cumpridas em regime semiaberto.

Agora, os condenados pedem a anulação do julgamento e a consequente absolvição, por entenderem que a análise feita pelos jurados diverge das provas apresentadas e que o crime de ocultação de cadáver já prescreveu.

A defesa de Jodimar afirma que as provas apresentadas são contrárias ao julgamento, já que o enfermeiro foi investigado pela polícia e em todas as vezes negou a participação no aborto.

Segundo Jodimar, à época dos fatos ele já não trabalhava mais como enfermeiro, exer-

cendo a profissão de cabeleireiro e manicure. Ele ainda afirma que a principal testemunha, que era sua funcionária, se contradisse em diversos momentos, inclusive em juízo.

Assim, Jodimar diz que o relato dela não é confiável e que não há provas suficientes que comprovem que ele teve participação no procedimento de aborto clandestino que resultou na morte da estudante.

Por sua vez, a defesa de Hugleice apenas pede para que a pena seja diminuída, alegando, também, que o crime de ocultação de cadáver prescreveu, já que foi julgado 11 anos após o morte de Marielly.

O recurso também solicita que o regime prisional passe do semiaberto para o aberto, uma vez que a condenação seria fixada em três anos caso o crime de ocultação seja desconsiderado. Os pedidos serão apreciados em sessão de julgamento do Tribunal de Justiça de MS.

HOSPITAL REGIONAL

Ministério da Saúde destina R\$ 3,5 milhões para UTIs em MS

ALISON SILVA

O Ministério da Saúde habilitará 65 leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs) adulto e pediátrica no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), em Campo Grande.

Conforme o documento publicado no Diário Oficial da União (DOU) no dia 30 de setembro, a portaria estabelece verba de custeio anual de R\$ 3.547.800,00 em recursos financeiros do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde.

O repasse parte do grupo de atenção especializada, a ser incorporado no limite financeiro de média e alta complexidade de (MAC), a estados e municípios.

Os leitos expostos na medida são parte do Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (Saips), com as unidades podendo ser submetidas à avaliação pela Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES-MS).

Além de Mato Grosso do Sul, o Ministério da Saúde destinará leitos para outros oito estados - Alagoas, Goiás, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Ao todo, serão mais R\$ 56.173.500,00 revertidos para os centros hospitalares.

Em caso de descumprimento dos requisitos estabelecidos na Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, os hospitais po-

derão ter os leitos desabilitados, com a dedução no teto de MAC e dos recursos financeiros repassados para esse custeio.

O **Correio do Estado** entrou em contato com a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (Sesau) a fim de compreender se o repasse destinado ao município já está sob a administração do Hospital Regional, entretanto, não obteve resposta até o fechamento desta edição. O espaço segue aberto.

Cabe ressaltar que a administração do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul é plena, por este motivo, o repasse ministerial é destinado diretamente à Prefeitura de Campo Grande.



BRASILEIRÃO



Técnico português Vitor Pereira promove mudanças para enfrentar a equipe gaúcha que está na lanterninha do torneio nacional

Corinthians visita Juventude atrás de trinca de vitórias

Fora de casa, o Alvinegro não venceu ainda no segundo turno do campeonato

ESTADÃO CONTEÚDO

Vencer e convencer é a missão do Corinthians na visita ao Juventude, hoje, às 20h30min (de MS), no Alfredo Jaconi, na abertura da 30ª rodada do Brasileiro. Buscando se estabelecer entre os quatro melhores, o time busca a terceira vitória seguida na competição que rendeu melhorar seu futebol, sobretudo longe de casa, onde ainda não ganhou no turno.

Mesmo passando por Atlético-GO e Cuiabá na Neo Química Arena, o futebol não foi o esperado por Vitor Pereira, que reclamou a busca solidez defensiva e eficiência ofensiva. Melhor time mandante no Brasileiro, o Corinthians deve futebol atuando longe de casa e tentará acabar com o efeito gangorra diante do lanterna.

A última vitória como visitante no Brasileiro foi no encerramento do primeiro turno: 2 a 1 no Atlético-MG, de virada, com dois gols de Fábio Santos.

No segundo turno, foram derrotas diante de América-MG e Fortaleza, ambas por 1 a 1

JUVENTUDE X CORINTHIANS	
Cícero	Rafael Ramos
Thaizon	Gal
Paulo Miranda	Raul Gustavo
Morais	Fábio Santos
Elton	Xavier
Capivari	Du Queiroz
Jadson	Guiliano
Chico	Gustavo Mosquito
Rafinha	Rogério Guedes
Pitta	Yuri Alberto
T. Lucas Zanella	T. Yuri Pereira

Local: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS)

Horário: 20h30min (MS)

Arbitragem: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ)

0, e empates com o Avaí e o São Paulo, por 1 a 1. A oscilação tirou o time do G-4.

Ganhando hoje, o time reassumirá, provisoriamente, a vice-liderança. A meta é encerrar o campeonato entre os quatro melhores.

Fábio Santos retorna após descansar no rodízio imposto por Vitor Pereira, contra o Cuiabá, tentando ajudar o Corinthians a desancantar e se ligar entre os primeiros. Ao

mesmo tempo, a equipe busca corrigir alguns erros presenciados pelo treinador nos jogos recentes, mirando ganhar força para fazer frente ao Flamengo na decisão da Copa do Brasil, dias 12 e 19.

“É natural a força do Corinthians estar em casa, mas a gente tem de melhorar fora de casa, sem sombra de dúvida, se quiser se manter no pelotão de frente nesta fase decisiva do campeonato”, admite o lateral-esquerdo.

Vitor Pereira reclamou nos últimos jogos que a equipe ainda não se apresentou defensivamente como ele gostaria. O técnico dedicou o início dos trabalhos de ontem para ajustar o setor de proteção a Cássio, exigido acima do habitual contra golianos e matogrossenses.

Depois, foram muitas finalizações para disputar a Série B de 2023, será dirigido pelo auxiliar Lucas Zanella. Com somente 19 pontos, o time não vence faz mais de dois meses ou 10 jogos, desde o 1 a 0 sobre o Ceará, dia 24 de julho.

O português quer que a equipe chegue com equilíbrio nos embates com os cariocas, para poder sonhar com um fim

RORISGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS

+BREVES

TÊNIS

Nadal sobe, vira vice-líder e Espanha domina ranking

O ranking da ATP está dominado pela Espanha. O veterano Rafael Nadal subiu para o segundo lugar na atualização de ontem e confirmou a dobradinha espanhola, uma vez que o jovem Carlos Alcaraz ocupa o topo. Menos de mil pontos separam os dois compatriotas, que ainda poderão trocar de posição até o fim da temporada.

Trata-se da primeira vez em 22 anos que um país domina as duas primeiras posições na lista masculina. Isso não acontecia desde que os americanos Pete Sampras e Andre Agassi se revezaram na ponta, no fim dos anos 1990. A última dobradinha deles aconteceu em 7 de agosto de 2000.

Curiosamente, os dois espanhóis são comandados por outros ex-líderes do ranking da Espanha. Nadal é treinado por Carlos Moya, enquanto Alcaraz conta com Juan Carlos Ferrero. Ambos os técnicos ocuparam o topo da espanhola Paula Badosa durante a temporada passada. Sua ascensão deveu-se à queda precoce do norueguês Casper Ruud no Torneio de Seul, na Coreia do Sul.

Ele defendia o título conquistado em San Diego em 2021, nesta mesma época, da temporada passada. Nadal subiu uma posição nesta semana, mesmo sem entrar em quadra na semana passada. Sua ascensão deveu-se à queda precoce do norueguês Casper Ruud no Torneio de Seul, na Coreia do Sul.

Ele defendia o título conquistado em San Diego em 2021, nesta mesma época, da temporada passada.

Outra alteração no Top 10 aconteceu justamente na última posição desta lista. Sem defender seus pontos, o italiano Jannik Sinner caiu das colocações e aparece agora em 12º.

O polonês Hubert Hurkacz e o americano Taylor Fritz aproveitaram a oportunidade e subiram uma posição cada, para 10º e 11º, respectivamente.

Entre os brasileiros, Thiago Monteiro perdeu uma colocação e está agora em 63º, uma acima do seu recorde na ATP. Felipe Meligeni manteve o 143º posto, enquanto Mathias Pucinelli caiu três lugares e ocupa no momento o 193º.

FEMININO

O Top 10 da WTA contou com quatro alterações nesta segunda, sem afetar a líder Iga Świątek. Oscilando nas primeiras posições, a estoniana Anett Kontaveit voltou para o terceiro posto, enquanto a espanhola Paula Badosa retornou ao quarto lugar.

A belarussa Aryna Sabalenka ganhou uma colocação e aparece em quinto. Ela desbancou a americana Jessica Pegula para o sexto posto.

Brasileira Beatriz Haddad Maia sustentou o 15º lugar, que é a sua melhor posição da carreira até agora.

Laura Pigossi, medalhista olímpica nos Jogos de Tóquio, ganhou duas colocações e figura agora em 106º. Carolina Meligeni manteve o 169º posto. (EC)



Após a vitória no US Open deste ano, Carlos Alcaraz passou a ocupar o primeiro lugar no ranking da ATP pelo masculino

COPA DO MUNDO

Fifa anuncia que 2,7 milhões de ingressos foram vendidos

A Fifa anunciou ontem que 2,7 milhões de ingressos foram vendidos para a Copa do Mundo. O Brasil é o nono país que mais adquiriu bilhetes, com um total de 39.546 até o dia 30 de setembro - Catar, Estados Unidos e Arábia Saudita lideram a procura por ingressos, com 947 mil, 146 mil e 123 mil, respectivamente.

O Mundial do Catar acontece entre os dias 20 de novembro e 18 de dezembro. De acordo com a Fifa, mais de 120 mil ingressos foram vendidos nas primeiras horas da última etapa de venda de ingressos, aberta no dia 27 de setembro. O total de ingressos a serem comercializados é de 3,1 milhões.

Quem já comprou ingressos e deseja adicionar mais partidas à programação também pode comprar.

As fases anteriores da comercialização tiveram alta procura, por isso há a possibilidade de que a nova carga acabe rapidamente, mas a Fifa orienta os torcedores a verificarem o endereço fifa.com/tickets regularmente, pois “loes adicionais de ingressos serão disponibilizados por meio de vendas/revendas, que serão lançadas no sistema no devido tempo”.

Os ingressos individuais são divididos em quatro categorias de preço e uma delas, a Categoria quatro, é destinada apenas para pessoas residentes do Catar.

Cada torcedor pode comprar no máximo seis bilhetes por partida e 60 no total. Há também opções de entradas para áreas com acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Para os torcedores de fora do Catar, os preços dos ingressos individuais para a primeira fase variam entre 62 euros e 200 euros (R\$ 316 a R\$ 1.020). Para a final, os valores vão de 530 euros a 1.460 euros (R\$ 2.800 a R\$ 7.440).

A faixa de preço dos ingressos reservados para os residentes do país árabe vai de 10 euros a 190 euros (R\$ 50 a R\$ 970). Em média, os valores estão 30% mais caros em relação aos da Copa do Mundo de 2018.

A Fifa lançará na segunda quinzena de outubro um aplicativo para celular que os torcedores deverão baixar para ter acesso às partidas. Os ingressos comprados serão então carregados neste aplicativo e ativados quando os fãs acessarem os estádios.

Depois de pagar os ingressos, os torcedores poderão reservar hospedagem e solicitar o cartão Haya, que também servirá como uma permissão de entrada no Catar para torcedores internacionais que viajam para o torneio.

Todos os espectadores, independentemente de serem residentes do Catar ou estrangeiros, precisarão do cartão Haya. Junto ao ingresso da partida para entrar no estádio. Mais informações no site qatar2022.qa.

O Brasil é o cabeça de chave no Grupo G, que também tem Sérvia, Suíça e Camarões. A estreia da seleção será no dia 24 de novembro, às 15h (horário de MS).

Saiba

Além de Brasil e Sérvia, o Grupo B também é composto pela seleção da Suíça e de Camarões. Após a estreia, a Seleção Brasileira volta a campo no dia 28 de novembro, contra a Suíça.

TEMPORADA

Após derrota, São Paulo sonha com vaga na próxima Libertadores

O elenco do São Paulo se reapresentou, ontem, após a derrota na final da Copa Sul-Americana, diante do Independiente del Valle, em Córdoba, na Argentina.

Derrotado em todos os torneios no ano, os jogadores têm como missão para salvar a temporada buscar uma vaga na próxima edição da Copa Libertadores.

Para isso, os comandados de Rogério Ceni terão uma série de “decisões” pela frente.

Em 13º lugar, com 37 pontos, o time tricolor enfrenta América-MG, em Belo Horizonte, na quinta-feira, em um “duelo de seis pontos”, pois o adversário é extremamente o zinho colocado, fechando a oitava de classificação para a Libertadores, com 42 pontos.

Na sequência do Brasileiro, o São Paulo terá pela frente Botafogo, mais um rival na disputa por um lugar na Libertadores/2023, além de Coritiba, Juventude e Atlético-GO, times que lutam contra o rebaixamento.

O adversário mais complicado será o líder Palmeiras, da 16, no Allianz Parque. Fora do time desde de julho por causa de dores no púbis, o meia André Anderson participou do treino de ontem e poderá ser a novidade na relação de Ceni para enfrentar a América-MG.

O São Paulo voltou aos treinos na manhã de hoje, quando o treinador começou a definir o time titular que vai entrar em campo no Estádio Independência. (EC)



MÚSICA



Dona de uma das vozes mais marcantes do País, Alicione retoma a turnê interrompida em 2020, por conta da pandemia, no detalhe, com passistas da Mangueira



No Theatro Municipal (RJ), a cantora gravou o próximo álbum



Divas: com Maria Bethânia nos bastidores do novo projeto

APENAS “UMA CANTORA FELIZ”

Assim se define Alicione, que volta à Capital, após cinco anos, para celebrar seus 50 anos de carreira com o show “Tijolo por Tijolo”, no sábado, no Buffet Ondara Palace, acompanhada da Banda do Sol

MARCOS PIERRY

“Nem me diga. Foi uma emoção tão forte, nem sei como consegui me segurar ao assistir aqueles artistas maravilhosos cantando, e cantando, a minha história. E que cantoras! Que atores! Acho que por muito tempo ainda vou me sentir impactada por essa emoção, uma das mais intensas que vivi até hoje”, derrama-se Alicione ao comentar “Marrom, o Musical”.

O espetáculo de Miguel Falabella e Jô Santana – “uma produção exuberante, bem cuidada, lapidada” – reúne em cena um elenco de 23 intérpretes para, como diz a homenageada, contar e cantar a história da jovem que mal tinha completado 20 anos de idade, em 1968, quando deixou São Luís do Maranhão para se tornar uma das vozes mais reverenciadas do Brasil.

Na estreia do musical, em São Paulo, no dia 9 de setembro, Alicione marcou presença, pegando todos de surpresa ao entoar, no meio da plateia do Tea-

tro Sérgio Cardoso, “Não Deixe o Samba Morrer” (1975), de Edison Conceição e Abílio Silva, um dos clássicos do seu repertório – e da MPB.

EMOÇÃO

Assim, desde sempre, é a Marrom. Emoção de ponta a ponta em tudo que põe a mão e a voz. E é com brilho na voz que ela concedeu esta entrevista ao *Correio do Estado*, por ocasião do seu próximo show em Campo Grande, no sábado, no Buffet Ondara Palace.

A casa vai abrir as portas a partir das 20h para receber os fãs e, no palco, Alicione, acompanhada dos 10 músicos da Banda do Sol que integram “Tijolo por Tijolo”, nome do disco de inéditas e do espetáculo que a estrela preparou para a celebração de cinco décadas de estrada em 2020. Mas, então, veio a pandemia – a cantora chegou a contrair Covid-19 – e uma cirurgia na coluna.

Agora, em meio à turnê municipal que realiza em vários pontos do território carioca, Al-

cione parte para cumprir os agendamentos do show Brasil agora, para além do Rio de Janeiro.

“Estou recarreando as baterias para retornar à turnê pelos 50 anos de carreira. Ansiosa pelo recomeço”, declara a artista, que completa 75 anos no dia 21 de novembro e se define como “uma cantora feliz por reencontrar seu público, aqueles que ajudaram a construir minha carreira. Um espetáculo cheio de hits, para a plateia se deliciar cantando junto conosco”.

NOVELEIRA

Falando em hits, apenas para lembrar, a lista da Marrom é bem extensa: além da cidade de inéditas e do espetáculo que a estrela preparou para a celebração de cinco décadas de estrada em 2020, “Sufoco”, “Nem Morta”, “Garoto Maroto”, “Estranha Loucura”, “Meu Vício É Você”, “A Loba”, “Meu Ebanho”, “Faz Uma Loucura por Mim” e “Surpresas que sempre preparo, com o maior carinho, para presentear os fãs”, promete Alicione.

“Não dá para adiantar tudo, gosto de reservar sempre algumas novidades”, despieta. Quando, por exemplo, o repórter tenta confirmar se “Lençóis” – tema da personagem Martha [Claudia di Moura] na novela “Cara e Coragem” – está no setlist, a cantora mantém o mistério, mas lembra que também é hitmaker de tramas televisivas faz tempo.

“Tive a sorte de empregar muitos temas de novela, inclusive na primeira protagonizada por um casal de atores negros [‘Da Cor do Pecado’ (2004), Taís Araújo e Rocco Pitanga]. A música é ‘Você Me Virá a Cabeça’ que é presença constante em meus shows”, relembra.

“Sou noveleira, gosto muito. E felizmente a personagem [Martha] foge à rotina daquele velho script em que atores negros só poderiam atuar como serviçais e encarnando personagens menos importantes nas tramas. A Claudia di Moura, sem dúvida, é excelente e está deslumbrante no papel. Tive a alegria de participar de um filme [‘Arcanos’, di-

rigido por Diego Freitas] com ela e a Lília Cabral, em São Luís, que deverá estreiar em 2023”, conta Alicione, que, não faz muito, foi tema do documentário “O Samba É Primo do Jazz” (2021), de Angela Zoé.

JAZZ E AXI-ROSE

“Amo as grandes divas do jazz e tive a chance de realizar alguns espetáculos interpretando clássicos do gênero”, diz a diva do samba, que, entre as grandes intérpretes norte-americanas, destaca Ella Fitzgerald como a sua preferida.

Aliás, talvez os mais novos não saibam que a Marrom também bate um bolão no pistom. “Todos [ela e os oito irmãos] aprendemos instrumentos na adolescência. Meu pai era maestro da banda de música em São Luís. Minha família sempre foi musical”, diz a cantora.

Outro astro dos EUA que volta e meia cruza o seu caminho é ninguém menos que Ad Riso, pelo menos segundo notícia a imprensa. Qual a verdade sobre isso? “Fomos da mesma gravadora durante os anos 1990 e nos encontramos, por acaso, quando estávamos hospedados no mesmo hotel. Sempre fui lá dele. Foi um encontro muito amigável, agradável, e ele foi muito simpático”, relembra.

ARTE E DÁDIVA

Mas Alicione diz que ouvia “de tudo” desde menina, no Maranhão. “Naquela época, o rádio tocava canções brasileiras e internacionais, e todos os gêneros musicais. Reverencié, desde cedo, algumas das maiores cantoras desse país, como Núbia Lafayette, Angela Maria. Cheguei a gravar um álbum de boleros, recentemente [2016].”

“Arte é dádiva divina. Admiro danças, teatro, cinema, todas as formas artísticas. Além da ‘deusa música’ é claro. Já fiz muitas participações em especiais como atriz, mas não sou nenhuma Fernanda Montenegro, não”, entrega Marrom, caindo na gargalhada e emendando

com um conselho dirigido aos jovens talentos.

“Meu conselho para qualquer artista é que seja sempre verdadeiro, autêntico. E tem que trabalhar, ralar muito mesmo. Eu faço isso até hoje”, diz ela, sem parar de sorrir. “Estou muito feliz com a proximidade do meu aniversário e de festejar esses 50 anos de carreira. Só tenho a agradecer a Deus e aos que me acompanharam durante essa jornada. É meu orgulho e poder continuar a contar com a parceria dos fãs, sem eles a gente não é nada. Não existe artista sem público”, revela.

CARINHO EM CG

Tem uns cinco anos que me apresenta em Campo Grande. É uma cidade que sempre me acolheu com o maior carinho, só boas e gratas lembranças, que vamos aumentar nessa nova chance de nos encontrarmos”, afirma a cantora, que, após essa turnê, vai lançar um novo álbum, gravado no Theatro Municipal do Rio, pela gravadora Biscoito Fino.

Confira os integrantes da Banda do Sol: Nelson Freitas (teclados), Dudu Dias (baixo), Alvinho Santos (violão), Edinho Santana (cavaco), Paulo Bogado (bateria), Betinho Nazareth (percussão), Rodrigo Revelles (sax), Lázaro Duarte (trompete), Maria Helena e Sylvia Nazareth (vocais).

Serviço

ALCIONE E BANDA DO SOL

Show “Tijolo por Tijolo”, sábado, dia 8 de outubro, às 20h, no Buffet Ondara Palace (Parque dos Poderes). Os ingressos ainda disponíveis custam de R\$ 135 a R\$ 1.200. Vendas: Comper Jardim dos Estados ou pedrosalvaporoccos.com.br. Mais informações: (67) 99296-6565 (WhatsApp).

ASTRAL

OSCAR QUIROGA

astrologia@oscarquiroga.net

QUEREMOS SER DEIXADOS EM PAZ

Do oriente compramos o equivocado conceito espiritual de que, para conhecer o divino, deveríamos anular nossa individualidade e mergulhar no universo, perdendo nossa identidade separatista. Da política de confronto ideológico de esquerda e a direita resultou o conceito equivocado de que o comunismo pretende anular os direitos individuais em nome do bem-estar e da justiça social. Como resultado, ficamos todos atrapalhados em nosso desenvolvimento integral, porque, para entender o universo em que nos movimentamos e somos, certamente precisamos crescer além de nossa individualidade, sem por isso perder nossa identidade particular nem tampouco perder os direitos individuais por pensar além de nós mesmos. Nós humanos queremos ser deixados em paz, apenas isso.

CANAL 1

FLÁVIO RICCO

section@correiodestado.com.br

No mapa da Band, Paris é logo ali

Não sei se acontece com todo mundo, mas aqui, no particular, têm certas coisas que não cabem na cabeça. Por mais que exista todo um esforço, não se chega a uma explicação razoável. Por exemplo: na situação atual do mundo, manda o bom juízo sempre calcular qualquer passo e não sair gastando com o que pode ser evitado. Daí a estranheza ao fato.

TV TUDO

Outro lado
Em tom do assunto acima, a coluna também apurou que a entrevista com Neymar foi batalhada pelas duas apresentadoras, Paloma e Joana, que pessoalmente trataram de viabilizar tudo. Ainda assim, não deixa de ser estranho.

Uma coisa

Recentemente, surgiram informações que a Globo teria aumentado a duração de "Mar do Sertão" em quase 30 capítulos por causa do sucesso de audiência. E também porque a novela de Mário Teixeira recebera muitos elogios nos grupos de discussão. Isso é uma coisa.

Confusão

Porém, há quem jure de pés juntos que isso não é uma absoluta necessidade. E porque alguém percebeu que, para tocar "Amor Perfeito",

a sua substituta, baseada em "Marcelino Pão e Vinho", antes era necessário adquirir os direitos da obra.

Pois bem

Como a ordem agora, no horário das seis da Globo, é colocar as coisas nos devidos lugares, isso tem de ser resolvido antes, para só depois retornar a produção. A esticada em "Mar do Sertão" é o tempo que pode ser necessário para tirar esse problema da frente ou pensar em um plano B.

Está decidido

"Os Dez Mandamentos", em versão completa, será reprisada na Record a partir de segunda-feira. Exibição na faixa da tarde, em substituição a "Chamas da Vida".

Incerteza

O primeiro debate do segundo turno, entre Lula e Bolsonaro, chegou a ser anunciado pela Band para domingo, dia 9. Na manhã

DATA ESTELAR: Lua cresce em Aquário.

Aries 21/03 a 21/04

Procure se reconectar com as pessoas que foram importantes em outras épocas de sua vida, porque o mundo anda mudando com tamanha rapidez que as conexões solidárias estão se tornando mais importantes do que nunca.

Touro 21/04 a 20/05

Neste momento, vale a pena se expor um pouco mais do que o habitual, porque mesmo que isso traga um pouco de constrangimento, você verá que esse passarão logo e que você conduzirá tudo com bastante destreza.

Gêmeos 21/05 a 20/06

Tudo destino começa com uma visão que influnde ardor em seu coração e que motiva toda ulterior ação para aproximar a visão da realidade concreta. Portanto, valorize as visões que se apresentam agora à sua alma.

Câncer 21/06 a 21/07

Aposte alto, seja indiferente a essas vozes do medo que se travestem de profetizas, antecipando desastres que nunca acontecerão. Aposte alto, porque dessa forma você meterá medo no medo que te aqueça.

Leão 22/07 a 22/08

Para que os relacionamentos que sua alma considera importantes não caiam no baía da inércia, é preciso fazer ajustes constantes, os quais, mesmo parecendo conflitos, ainda assim fornecem a oportunidade de apagar arestas.

Virgem 23/08 a 22/09

As coisas simples podem ser as mais complicadas de fazer, porque a alma anda sonhando alto e não presta a devida atenção a todos os detalhes de, de outra maneira, seriam muito simples e divertidos de administrar.

Libra 23/09 a 22/10

Sempre sobrá um tempo para se divertir e se envolver com situações que brindem com leveza, graça e alegria, sempre! Porém, nem sempre a alma aproveita essas condições, porque prefere se agarrar às preocupações.

Escorpião 23/10 a 21/11

Encontre um lugar em que sua alma possa desfrutar um pouco mais de conforto e de segurança que o habitual, porque neste momento é preciso entrar no casulo existencial e se abrigar das intempéries. Em frente.

Sagitário 22/11 a 21/12

A mente não para de fazer conjecturas e se distrai bastante com isso, o que seria divertido, não fosse o detalhe que sua alma tem diante de si algumas decisões importantes para tomar. Porém, há tempo para tudo.

Capricórnio 22/12 a 20/01

Valorize seus interesses, mas considere que as pessoas com que você se relaciona farão o mesmo também, e aí pode acontecer de os interesses serem divergentes e trazer conflitos novos para a mesa do jogo.

Aquário 21/01 a 19/02

Sem tomar as iniciativas pertinentes a cada caso que sua alma administra neste momento, as coisas continuarão se desenvolvendo por inércia, o que parecerá bom, mas cujos resultados comprovariam o contrário.

Peixes 20/02 a 20/03

Você observa o mundo a partir de dentro de você, do seu posto de observância subjetiva, mas suas observações dificilmente se transformam na necessária motivação para fazer alguma intervenção prática na realidade.

PASSATEMPO

CRUZADAS

Desenho de Da Vinci (1) de um objeto de equilíbrio	Mercurário que se descompõe rápido (2) Web, a partir obscura da Internet	"Em (7)". Método de acesso a informações em "compensação" de dados	Período após o pôr do Sol
Obra transmitida pelo mundo (1) de um animal	Partido Socialista Operário Espanhol	Obra indianista de José de Alencar	Laura Heer, atriz brasileira
Banheira (1) de um animal	Região entre espaço público e tempo de guerra	"Eusebio (7) de Riquelme"	Antiquário: ultrapassado
Profissional que escreve, desenvolve ou faz manutenção de software em um grande sistema	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	Ed Motta, cantor de "Fora da Lei"	Ponto, em inglês
Indivíduos que se reúnem de um grupo por um determinado tempo em suas ideias	"(7) Faltou Não Faltou Pele" livro de crônicas	Orlando Drummond, humorista brasileiro	Flora, atriz brasileira
Argênteo (símbolo)	(7) Escola ensurdecedora	Z, em algarismos romanos	Angela Davis, militante negra
Jornalista brasileira do cenário político	Pode ser de bolo ou de cabelo	(7) Abre, treinador uruguaio	(7) Nome, empresário uruguaio
BANCO	01/primeiro sábado 10/primeiro sábado 10/primeiro sábado 10/primeiro sábado		

SUDOKU BRONZE

	6		2		9			
4	7		8		4			3
	3	6						
5			3					
					7			
3						1		4
	4				2		6	

SOLUÇÃO ANTERIOR

S	T	L	F	C				
R	A	M	B	L	E			
N	A	M	B	L	E			
D	R	I	M	P	O			
L	E	C	R	O	S	T	E	R
I	N	A	C	I	A	L		
C	E	N	A	F	U	I		
F	I	C	A	T	I	S	M	O
A	N	O	A	C	A	R	I	S
S	O	D	O	D	N			
D	E	N	A	O	F	F		
R	A	D	I	C	A	L		
M	I	A	R	C	M	I	N	O
O	D	E	P	A	S			
I	N	T	O	L	O	G	I	A
S	A	T	I	R	A	L		
1	3	6	9	5	8	4	7	
2	9	4	7	8	3	5	1	6
8	7	5	4	1	6	9	2	3
3	1	2	5	6	4	7	8	9
5	6	9	1	7	8	4	3	2
7	4	8	2	3	9	6	5	1
4	5	7	3	9	1	2	6	8
9	8	1	6	5	2	3	7	4
6	2	3	8	4	7	1	9	5

BATE-REBATE

Ana Furtado gravou o "Fútilo da Band" e foi recebida pela direção da casa.

As eleições de domingo, assim como os institutos de pesquisa, deixaram dúvidas sobre a eficiência dos influenciadores digitais.

Confirmamos hoje tem Beth Goulart no "Programa de Todos os Programas", no YouTube e Facebook do R7... **...Ao vivo**, a partir das 18h.

Daniela Lima, na cobertura das eleições na CNN Brasil, lembrou o uso de um dos bordões de Silvio Lima. **...Ele**, como sempre muito educado, agradeceu.

A segunda fase do Mundial Feminino de Vôlei começa nesta terça. Brasil e Itália, com transmissão de Luiz Carlos Jr. no SporTV 2.

Bruno de Luca, recém-saído das gravações da série "Os Parças", chega com a nova temporada de "Vai Pra Onde", nesta quarta-feira, a partir das 18h, no Multishow... **...Dessa vez**, acompanhado da noiva, Stefany Vidal. No roteiro, regiões do Nordeste e uma passadinha por Moçoilas, no Paraná.

A Globo vem usando a força da TV aberta para anunciar a estreia da novela "Tos das Flores", dia 19, no Globoplay.

C'est fini
As gravações de "Pantanal" foram concluídas faltando uma semana para o seu encerramento no ar. Esta última será dedicada inteiramente à pós-produção. Não foram poucos os desafios até chegar a este momento, como deslocamentos para Mato Grosso do Sul, casos de Covid-19 no elenco e mudança de diretor artístico, Rogério Gomes por Gustavo Fernandez. Mas foi que foi.

Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

COLABOROU JOSÉ CARLOS NERY

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal e em cada pequeno quadrado 3x3. Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.



DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
diálogo@correioestado.com.br

FELPUDA

Com votação pífia, vários políticos “de carreira” foram mandados para casa pelo atento eleitorado. A maioria, além de ter passado os últimos quatro anos só “fazendo de conta”, encerra o mandato sem contar com feitos dignos de nota no currículo. Em tempo: certos casais acostumados, digamos assim, a viver grudados nas teias do poder público, e que tentavam arrumar “boquinha dupla”, foram reprovados nas urnas. Como se vê...

Traíra, não!

Decidido a evitar caroneiros do seu nome, o presidente Jair Bolsonaro escolheu a dedo e elegeu três candidatos que, investidos dos novos cargos em 2023, terão a missão de auxiliá-lo no Congresso Nacional, caso seja reeleito. Ele apoiou sua ex-ministra e deputada federal Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias (PP), que conquistou cadeira no Senado com excelente votação, além de Marcos Pollon e Rodolfo Nogueira, ambos do PL, que assumem vagas na Câmara dos Deputados.

Duradouro

Quem foi eleito para o seu 13º mandato é o deputado estadual Londres Machado (PP). O parlamentar é o mais antigo do Estado em exercer mandatos consecutivos. Desde a criação de Mato Grosso do Sul, foi sete vezes presidente da Assembleia Legislativa (comandando por duas vezes a elaboração da Constituição estadual) e em duas ocasiões assumiu interinamente a administração estadual, em momentos de crises políticas.

ANIVERSARIANTES



DR. ELIZABETH FURLANI

Dra. Elizabeth de Albuquerque Furlani,
Valter Masuzo Yasunaka,
Daniela Correa Basmage,
José Eduardo Luigi Filho (Zê Du),
Sofia Maciel Sousa Chaves Moreira,
Lássara Regina Lessoner,
Dra. Geny Nacão Ishikawa,
Maria Ignácia Ferreira Morettini,
Venâncio Hokama,
Antônio Assis dos Santos,
Gilmar da Fonseca,
Francisca Martins Fagundes,
Mario Oshiro,
Juliano Torres de Almeida,
Waldir José de Queiroz,
Hudsonson Francisco da Silva,
Thaís Sposito,
Rosimeire Leal,
Rosalba Daide Santomo,
Luiz Foleto,
Air Marín Junior,

Aliança

Fora do segundo turno, o ex-governador André Puccinelli (MDB) poderá ser recebido de braços abertos pelo ninho tucano. O candidato ao governo Eduardo Riedel já declarou que será bem-vindo quem quiser caminhar com ele nesta segunda fase das eleições. Sabe-se que tucanos de plumas mais vistosas fazem muito gosto. Vamos ver.

Entendimento

O rumo a ser seguido pela deputada federal Rose Modesto (União Brasil) poderá ser, também, o palanque do tucano. Eduardo Riedel neste segundo turno. Conversa neste sentido não está descartada. A parlamentar, que perdeu o embate na disputa pelo governo do Estado, integrou as hostes do PSDB, inclusive sendo vice-governadora no primeiro mandato do atual governador Reinaldo Azambuja. Portanto, nada impede que haja entendimento depois de uma conversa tipo tête-à-tête. A conferir.



VALTER YASUNAKA

Felipe Pacheco Swerts,
Erika Godoy Larson,
Dr. Ramiro Alberti Filho,
Cristiane Bellinati Garcia Lopes,
Milton Borges Ortiz,
Jussara Adelaide Coló,
José Carlos Gomes,
Francisco Vanderley Mota,
Luiz Benedito da Costa,
Wanderley Dias Cardoso,
Jorge Antônio Sanchez,
Wilson Ferreira da Cunha,
Sílvia Rafaela Silva,
Francisco dos Santos,
Nadir Alves Barbosa,
Eduardo Henrique de Oliveira,
Emily Chagas de Arruda,
Enize Mazarelo Carvalho,
Eduardo Ferreira Abreu,
Wandir de Albuquerque,
Eunice Almeida Benevides,
Maria Luíza Ribeiro,
Ilton Aparecido de Assis,

“

LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO ESCRITOR BRASILEIRO

Falo a língua dos loucos porque não conheço a mórbida coerência dos lúcidos nem suas vãs filosofias”.



Diego Volkopf



Adriana Esteves



DANIELA BASMAGE

Dr. Helder Souto,
Erika Fujimoto Fagundes,
Maria Cristina dos Santos,
Zélia Nakazono Teruila,
Francisco Sampaio,
Celso Ferreira Weis,
Maria de Lourdes Cerszósimo,
Neyla Ferreira Mendes,
Waleria Flóres Coimbra,
Lisandra Verde Selva,
Rosa Maria Gaya,
Abigail do Valle Pereira,
Francisca Dias Ribeiro,
Diva Aguiar,
Keylson Osório Castilho,
Leila de Oliveira Saffe,
Wilson Olsen Junior,
Jary Pavao Rodrigues,
Wandir de Albuquerque,
Waldemar Perez Junior,
Rodrigo Alves da Silva,
Assis Aires de Jesus,



ZÊ DU

Zahr Ahmad Salim Salem de Amorim,
Liziane Lopes Salomão Barbosa,
Geanete Sayd Zaions,
Dr. Neudes Ribeiro Cardoso,
Carlos Alberto Gomide,
João Oliveira Barros,
Milton Oliveira Mendes,
Maria Inez Monteiro,
Carolina Barbosa Lima,
Luiz Carlos Pontes,
Karla Kristina Moraes,
Vivianne Lopes,
Pedro Paulo Rodrigues,
Larissa Gomes,
Patrícia Ferreira da Silva,
Rodrigo de Arruda,
Maria Terezinha Brandão Abdo,
Rosália de Oliveira Prata,
Merle Cature,
Francisco Andrade Nabhan,
Estanislina da Costa Neto,
Francisco Alves da Silva,

De fora

As urnas de Mato Grosso do Sul não foram muito pródigas com dois atuais deputados federais, mandando-os para casa. Dos oito atuais ocupantes de cadeiras na Câmara dos Deputados, quatro foram reeleitos, dois parlamentares disputaram outros cargos e houve a dupla que perdeu assento.

Retorno

Na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, 17 deputados disputaram conquistar a reeleição. Vale ressaltar que dois parlamentares não buscaram novo mandato, pois um disputa a vice ao governo do Estado e o outro foi ser cabo eleitoral da chapa onde a esposa ocupava a vaga de vice-governadora.

Balança

O presidente regional do PSD, senador Nelson Trad Filho, colocou em xeque seu peso político nessas eleições para auxiliar familiares a conquistar mandatos, conforme já registrado pelo Diálogo. Pois bem: não conseguiu eleger o irmão Marcos Trad, ex-prefeito de Campo Grande, que sonhava com a cadeira de governador, o irmão Fábio Trad, candidato à reeleição para a Câmara dos Deputados, e o sobrinho Otávio Trad, vereador que tentou ganhar mandato de deputado estadual. Em tempo: o partido viu o seu candidato ao governo do Estado, Marcos Trad, perder até para a candidata do PT, ficando na sexta colocação.



SOFIA MACIEL MOREIRA

André Luiz Barbosa Dodero,
Diego Borges Oure Preto,
Luiz Fernando Jacomini Barbosa,
Carla Andréa Schweig,
Jadimir Lima de Paula,
João Elias Mendes dos Santos,
Eduardo Pires Bartolo,
Cleomara Batista Arantes Izzo,
Marley Socorro da Silva Outeiro,
Valquíria Sartorelli e Silva,
José Roberto Cattaneo,
Rosângela Soley do Nascimento,
Francisco Carlos Bariani,
Marco Antonio Mantero Toscano de Brito,
Oceanide Di Rolim,
Adeir de Souza,
Edilson Barzotto,
Jancner Nunes Reinald Filho,
Stefano de Eugênio Ferro.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um

É a economia

Pelos primeiros pronunciamentos de Lula e Bolsonaro, pode-se prever que a economia será o grande mote da campanha do segundo turno. O presidente avisou que dedicará mais tempo aos rumos da economia brasileira, que ele acha que vai muito bem, obrigado. Por outro lado, Lula deixará de lado o "cheque em branco" que andou anunciando na área de economia e divulgará seu programa, seus aliados nesse campo e, provavelmente, poderá anunciar quem será seu ministro da Fazenda (Economia some, entra Planejamento).

Quero dizer que estou profundamente preocupado com o que estou assistindo acontecer no Brasil. Eu nunca vi uma situação tão complexa, desafiadora e ameaçadora"

■ Termina hoje a Paris Fashion Week, que ocorre de 26 de setembro a 4 de outubro e conta com grandes nomes, como Chanel, Dior, Hermès, Louis Vuitton, Stella McCartney, Saint Laurent, entre outros, e completa um mês de desfiles - aconteceram também em Nova York, Londres e Milão. Por lá, várias celebridades dentro e fora da passarela, além de festas (after parties) de algumas marcas. Um show de brasileiras também se dividiu entre os eventos: Sabrina Sato (primeira foto à esquerda), além de prestigiar alguns desfiles, participou da festa da marca de meias-calças



Chance maior

Calzedonia, da qual é embaixadora no Brasil, Isabela Fontana (segunda foto), que se sentou na primeira fila ao lado das atrizes Sarah Rafferty, Monica Bellucci e Eva Longoria no desfile de Elie Saab, e Juliana Paes, que posou com Thelma Assis e Sheron Menezes (última foto). Aliás, Juliana disse não para um convite da novela "Vai na Fé", porque ela quer novos desafios, como trabalhar em projetos para plataformas de streaming e, mais que tudo, descansar sua imagem depois de vários trabalhos seguidos.



De festa junina"

A participação de Padre Kelson (PTB) no último debate fez disparar as buscas por seu nome no Google. Antes do evento, ele registrava menos de 1 na escala de buscas da ferramenta, que vai de 0 a

E os mesmos bolsonaristas também achavam que, com essa montanha de votos, seria difícil derrubá-lo no segundo turno. A chance de derrubá-lo estava na possibilidade de ele estar à frente com menos de 10 pontos de diferença. Se fossem 10 pontos de diferença, estava garantida a vitória de Lula. A diferença foi de menos de 10 pontos.

100. Depois, chegou ao nível mais alto da procura. A senadora Soraya Thronicke chamou Padre Kelson de "padre de festa junina", o que proliferou nas redes.



Carreira internacional

■ A atriz Rayssa Bratilleri, de 24 anos, também ganhou seu espaço no cinema americano. Ela será a protagonista do filme "The Modelizer", que chegará aos cinemas somente no ano que vem. Apenas com dois papéis na TV (papel em "Malhação: Vidas Brasileiras" e Soraila em "Éramos Seis"), ela ficou surpresa pelo convite para o teste e muito empolgada. Ela contou com a ajuda de dois amigos para fazer o teste e enviar para produtora em três dias. Após passar no teste, ela

e o ator americano Byron Mann foram para Hong Kong, na China, no auge da pandemia de Covid-19, no fim de 2020. Passou Natal e Ano-Novo lá. Minha personagem sai do interior do Brasil e vai para a China a trabalho. Foram dois meses vivendo em Hong Kong, 15 dias de quarentena e um mês e meio filmando". Ansiosa para estreia, ela conta que se inspirou em sua própria história de vida para construir a personagem, para torná-la um ser humano realista.

Falso padre

A legislação prevê participação de partidos com determinada representação parlamentar nos debates. Os critérios devem ser respeitados, e a Globo não é culpada pelo show de horrores do último debate com a presença de um falso padre (Padre Kelson). Se Roberto Jefferson (candidatura impugnada) estivesse em seu lugar, seria pior, mais constrangedor. Culpados são os partidos de aluguel e líderes políticos inescrupulosos.



Após os resultados de domingo, os institutos de pesquisa, especialmente Datafolha, Ipec e Ipspe, não apresentaram quaisquer explicações. Na última pesquisa do Datafolha, a vantagem era de 14 pontos para Lula.

A diferença acabou em 4,8 pontos percentuais no primeiro turno. O Paraná Pesquisas, que tem contratos com o governo, apontou vitória do astronauta Marcos Pontes (PL), em São Paulo, e de Sérgio Moro (União Brasil), no Paraná.

Queda livre

O humorista e deputado federal Tiririca (PL) quase não conseguiu se eleger para o quarto mandato como deputado federal, foi o menos votado dos eleitos pelo estado de São Paulo, com apenas 71.754 votos. Tiririca foi o deputado mais votado pelo estado em 2010, com 1.348.295 de votos (6,35%), a segunda maior votação da história da política na corrida para a Câmara dos Deputados, ficando atrás somente de Enéas Carneiro (falecido em 2007), que teve 1,5 milhão de votos em 2002. Em 2014, ele teve 1.016.796 votos (menos 336.970). Depois de anunciar que deixaria a política em 2017, no ano seguinte, com certo nervosismo e obteve somente 453.855 votos.

CASAL VENCEDOR

O resultado nas urnas do casal Sérgio Moro e Rosângela Moro provou que os brasileiros não esqueceram da Lava Jato e da prisão de corruptos e que não acreditam que o ex-juiz tenha errado em suas sentenças. Moro (terceira foto) venceu para o Senado pelo Paraná, mandando Álvaro Dias, com três mandatos nas costas, para a terceira colocação. E Rosângela Moro, em sua estreia em São Paulo para a Câmara, venceu com 217 mil votos.

MISTURA FINA

JAIR Bolsonaro, se vencer, quer domesticar o STF. Os governistas planejam ampliar o número de cadeiras na Alta Corte, e a consequência seria uma maioria instantânea a favor do Planalto. Em 2023, aposentam-se Rosa Weber e Ricardo Lewandowski, criando duas vagas. Kássio Nunes Marques e André Mendonça votam com Bolsonaro, e o governo cria mais duas vagas. Serão seis vagas no total.

OTRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL negou um pedido do PL para restringir a oferta de transporte público no destino das eleições. A decisão do ministro Benedito Gonçalves classificou a ideia como "absurda". O partido de Jair Bolsonaro queria usar o Judiciário para dificultar o caminho dos pobres até a urna. Mais o capítulo é o quarto presidente brasileiro a disputar a reeleição. Analistas dizem que nenhum outro uso a máquina pública de maneira tão ostensiva.

O CANDIDATO derrotado para o Senado em São Paulo Marcelo França (PSDB) está atônito até agora. Não consegue entender como o astronauta Marcos Pontes (PL) venceu a corrida. No governo, ocupando a Pasta da Ciência e Tecnologia, Pontes recomendava um vermillion para o Brasil vencer a Covid-19.

QUEM também ficou atônito com os resultados das eleições em São Paulo foi Fernando Haddad (PT), que, malgrado a ascensão de Tarcísio de Freitas (Repúblicanos) para segundo lugar, tinha certeza de sua vitória. Enfrentará um duro segundo turno. Sua campanha manteve forte apelo à pauta e fez mais promessas populares. A propósito: fora da cena em 2020, em um período recluso, ele 250 livros para escrever sua obra "O Terceiro Excluído - Contribuição para uma Antropologia Dialética".

NA SEMANA passada, no encontro de Lula com empresários, também houve arrecadação. Antes de o evento começar, um grupo de cerca de 10 empresários dispostos a ajudar recebeu chapéu de auxilio financeiro. Quem passava o período de a tesoureiro da campanha, o deputado federal Márcio Macedo. Lá, entre outros, Benjamin Steinbruch, Michael Klein, Abílio Diniz, André Esteves, Luiz Carlos Trabuco e Rubens Ometto.

↑ IN
Acerola e caju

↓ OUT
Abacate e jaca

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!